

ECONOMIA AZUL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Apoio técnico-científico, Assessoramento, Planejamento, Governança e Política Pública

RELATÓRIO 2 Plano de Trabalho (REVISADO)



Abril de 2025

ECONOMIA AZUL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Apoio técnico-científico, Assessoramento, Planejamento, Governança e Política Pública



Coordenação

Joilson de Assis Cabral
Thauan Santos

Pesquisadores

Carine Lacerda
Daniel Ribeiro de Oliveira
Elias Martins Vieira
Joyce Assis de Oliveira
Melquisedec Nestor
Roberta Dalvo P. da Conceição
Rodrigo Amado dos Santos

Assistentes de Pesquisa

Gabriel Martins da Silva Barroso
Giselle Ribeiro dos Santos
Rafael Pinudo Barcellos Cavalheiro

APRESENTAÇÃO

O Plano de Trabalho do Projeto objetiva descrever os produtos contratados no âmbito do contrato 15/2024 SEAS/UFRRJ, bem como, apresentar um detalhamento metodológico das atividades e dos procedimentos que serão necessários para execução e bom desenvolvimento da Proposta UFRRJ/FAPUR - "ECONOMIA AZUL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Apoio técnico-científico, Assessoramento, Planejamento, Governança e Política Pública - apoiada pela Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade (SEAS). Sendo assim, o Plano de Trabalho constitui um dos produtos iniciais e tem o intuito de orientar a integração e a execução dos trabalhos; descrever os produtos entregáveis; gerenciar equipe, o escopo de trabalho, propor e atualizar cronograma de execução e entregas, descrever os custos, a qualidade, a comunicação entre as equipes; minimizar os riscos do projeto; monitorar e controlar as atividades de trabalhos e registrar possíveis mudanças de metodologia, processo e do escopo do Projeto e por fim, ser um documento orientador para a contratante para fins de medição e aprovação dos produtos entregues. Cabe ressaltar que este relatório foi elaborado com base no Termo de Referência Assessoramento Economia Azul SEI N° 76917258/2024 da SEAS.

O projeto "ECONOMIA AZUL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Apoio técnico-científico, Assessoramento, Planejamento, Governança e Política Pública" tem como objetivo principal realizar um diagnóstico detalhado do estado da arte da Economia Azul fluminense e propor, no âmbito do Programa "Gestão da Economia Azul no Estado do Rio de Janeiro", uma política pública resiliente, inclusiva e sustentável visando nortear e regulamentar a Economia Azul no estado do Rio de Janeiro. O contrato está sob o bojo da Coordenadoria de Economia Azul e Baías (COOEAZ) coordenadoria integrante da Superintendência de Recursos Hídricos (SUPRH) e da Subsecretaria de Recursos Hídricos e Sustentabilidade Ambiental (SUBRHISA) da Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) e tem como financiador o Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (FECAM).

Segundo Termo de Referência Assessoramento Economia Azul SEI N° 76917258/2024 da SEAS a contratação está estruturada em 3 grandes itens, a saber:

Quadro 1: Quantitativos pretendidos para a contratação dos serviços

ITEM	DESCRIÇÃO/ESPECIFICAÇÃO
Projeto de instrumento legal	Instrumento Regulatório da Política Pública Azul elaborado e proposta de publicação encaminhada; e Plano de Implementação da Política Pública elaborado com metas e cronograma
Relatório	Plano de Implementação da Política Pública elaborado com metas e cronograma
Monitoramento	Monitoramento por 12 meses da Implantação do Plano e da Política Pública e Avaliação de Resultados

Para atender aos 3 itens constantes no Quadro acima, o Termo de Referência Assessoramento Economia Azul SEI No 76917258/2024 da SEAS na seção de detalhamento do objeto, descreveu os serviços abaixo:

i. Apresentação da Equipe para a SEAS

Até quinze (15) dias após a assinatura do convênio, será realizada reunião de apresentação da Equipe que executará o projeto em tela para o corpo técnico da SEAS.

ii. Definição das atividades da Economia do Mar do Estado do Rio de Janeiro

Este produto possui como objetivo definir as atividades/setores conforme as subclasses do Cadastro Nacional de Atividades Econômicas do IBGE (CNAE) para a Economia Azul Fluminense. A definição das atividades será trabalhada em consonância com o conceito estabelecido pela Lei N° 9.466/2021 de modo que possa adequar as atividades econômicas para a Lei, a Economia do Mar o conjunto de atividades econômicas direta e/ou indiretamente relacionadas à utilização, à exploração ou ao aproveitamento dos recursos vivos, minerais e energéticos dos mares, oceanos e águas interiores, já contempladas e os conceitos trabalhados na literatura nacional e internacional, assim como delimitar de modo produtivo e espacial essas atividades. As CNAEs que comporão a Economia do Azul Fluminense serão discutidas e aprovadas em reunião conjunta FAPUR

e SEAS. Após esta definição, sugere-se que a mesma também seja apresentada no âmbito da CEDEMAR. Cabe aqui destacar que esta definição formal é necessária para a realização do diagnóstico socioeconômico da Economia Azul do estado do Rio de Janeiro.

iii. Diagnóstico Socioeconômico da Economia Azul

Após a aprovação das atividades que comporão a Economia Azul Fluminense (produto ii), será realizado um diagnóstico socioeconômico atual da Economia Azul no estado do Rio de Janeiro. Neste diagnóstico será computado o número de empregos, empresas, salários médios, nível de instrução, porte das empresas, faturamento estimado por macro setor. Para mensurar as atividades formais, serão utilizadas como fonte de dados IBGE, Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), Receita Federal entre outros. Já os dados relacionados à atividade informal, serão coletados por meio de pesquisa de campo nos 25 municípios defrontantes ao mar. Esta etapa da coleta buscará quantificar, de forma pioneira, a informalidade do setor e a importância da “economia da praia” para a Economia Azul do estado do Rio de Janeiro. Cabe ressaltar que os resultados deste relatório estarão desagregados por municípios e regiões administrativas.

iv. Marco Regulatório para a Política Pública construído contendo recomendações Políticas e Plano de ação

Este produto será construído a partir da revisão do arcabouço legal em relação a economia do mar e azul nos municípios brasileiros, em âmbito nacional e no contexto internacional que geram trabalho, emprego e renda, de forma sustentável, e incorporam projetos e investimentos à estrutura produtiva fluminense, com o fito de contribuir, em caráter duradouro, para o aumento da arrecadação e para a promoção da inclusão social.

Após realizada esta revisão, será construído uma versão preliminar de um “novo” marco regulatório para a economia azul fluminense. Esta versão será divulgada por meio de

audiência pública onde serão convidados os atores públicos e privados e sociedade civil organizada interessada além dos membros da CEDEMAR (SEENEMAR). Este produto também considerará as sugestões e apontamentos realizados pelo Grupo de Trabalho Consultivo (GT Consultivo) criado pela Resolução nº 163, de junho de 2023. Este GT tem como objetivo apoiar, no âmbito da administração pública estadual, as ações necessárias à realização do Projeto de Gestão da Economia Azul no Estado do Rio de Janeiro (PROGEAZ-RJ). O PROGEAZ-RJ é coordenado pela SEAS e composto por representantes da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG), da Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar (SEENEMAR), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (SEDEICS), do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ).

Com base nas sugestões tecidas na audiência pública, o documento será consolidado e discutido com a Equipe da SEAS para a aprovação do “Novo Marco Regulatório” e do Plano de Desenvolvimento da Economia Azul do estado do Rio de Janeiro.

v. Levantamento de atividades e expectativas dos municípios na Economia Azul

Sabendo que o estado do Rio de Janeiro possui 25 municípios defrontantes ao mar e que estes municípios possuem estrutura produtiva e administrativa distintas, torna-se necessário uma análise pormenorizada por município e região administrativa. Com base nos resultados do produto iii, será construído relatório síntese situacional da Economia Azul para cada município defrontante ao mar e o mesmo será apresentado em workshops regionais de modo a ser contrastado com o conhecimento tácito dos poderes público e privado e sociedade civil organizada local. Após a apresentação, os participantes serão divididos em grupos de trabalho de modo a levantar as atividades e expectativas dos municípios em relação ao desenvolvimento da Economia Azul. A metodologia empregada neste produto é a integração da matriz SWOT, método Delphi e método de Pareto 80-20.

vi. Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para as Regiões Costeiras

Este produto será construído a partir dos resultados do produto anterior, visto que os anseios e expectativas dos municípios que compõem as regiões costeiras em relação à Economia Azul já estarão mapeados. Dessa forma, o Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para as Regiões Costeiras será construído por meio de uma metodologia *bottom-up* e considerará as potencialidades locais e a visão e as expectativas das atividades produtivas da Economia Azul em cada município.

vii. Instrumento Regulatório da Política Pública Azul elaborado e submetido

O artigo 5 da Lei N° 9.466/2021, diz que “O Poder Executivo deverá promover e fortalecer um arranjo produtivo e tecnológico, em território fluminense, que articule e apoie as atividades econômicas relacionadas à Economia do Mar, de modo a contribuir, de forma estruturante e duradoura, para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Rio de Janeiro.” Neste sentido, a partir dos resultados deste projeto, talvez será possível estabelecer atualizações ou estruturar novos PLs ou Decretos adequados as particularidades das regiões costeiras fluminenses. Este produto será amplamente discutido entre as Equipes FAPUR e SEAS e, após convergência em relação ao tema, o instrumento proposto será apresentado para as comissões permanentes e especiais da ALERJ relacionadas à Economia Azul. Após realizada esta etapa, será avaliado qual o melhor instrumento (Projeto de Lei, Decreto ou outro) de proposição do “Novo Instrumento Regulatório da Política Pública Azul do estado do Rio de Janeiro”.

viii. Plano de Implementação da Política Pública elaborado com metas e cronograma

Após aprovação dos produtos anteriores e ampla divulgação dos mesmos, serão realizadas reuniões entre as Equipes FAPUR e SEAS de modo a estabelecer qual será a ordem de prioridade entre as metas e programas construídos de modo a estabelecer um Plano de Implementação da Política Pública de Economia Azul do Estado do Rio de

Janeiro. A partir do estabelecimento destas prioridades, será proposto um cronograma de implementação dos programas e suas respectivas metas.

ix. Monitoramento por 12 meses da Implantação do Plano e da Política Pública e Avaliação de Resultados

Sabendo que o ciclo da política pública envolve cinco estágios - (1) Construção de agenda; (2) Formulação da política; (3) Processo decisório; (4) Implementação e (5) Avaliação – torna-se necessário monitorar a mesma. Diante disso, neste produto propomos a criação do Observatório da Economia Azul Fluminense. O observatório tem como objetivo criar um *dashboard* georreferenciado com os dados de emprego e estabelecimentos para cada atividade que compõe a Economia Azul e para cada município fluminense. Além do observatório, de modo a dar publicidade ao monitoramento realizado, será proposta a construção de um boletim semestral da Economia Azul do estado do Rio de Janeiro.

Apresentados os serviços, na seção 5.2 do TR são definidas as metas de entrega. O Quadro a seguir, apresenta de forma sucinta os produtos e um cronograma de entrega.

Quadro 2: Metas de entregas dos produtos

PRODUTO	ENTREGA
Mobilização e apresentação da equipe ao corpo técnico da SEAS	1º mês
Definição das atividades da Economia do Mar do Estado do Rio de Janeiro	2º mês
Diagnóstico Socioeconômico da Economia Azul	4º mês
Marco Regulatório para a política pública construído, contendo recomendações políticas e Plano de Ação	7º mês
Levantamento de atividades e expectativas dos municípios na Economia Azul	10º mês
Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para as regiões costeiras	11º mês
Instrumento regulatório da Política Pública Azul elaborado e submetido	12º mês
Plano de Implementação da política pública elaborado com metas e cronograma	12º mês

2. DESCRIÇÃO DETALHADA DOS PRODUTOS A SEREM ENTREGUES À CONTRATANTE

O Plano de Trabalho em tela realizará uma descrição metodológica, dos processos, das atividades e da composição financeira necessária para a execução e desenvolvimento de cada etapa e produtos a serem entregues. A descrição considerará aspectos técnicos, econômicos, sociais e políticos.

A assinatura do contrato SEAS 015/2024 foi realizada em 30 de dezembro de 2024 e após recebimento de ordem de serviço SEAS/COOEAZ N° 91770052 de 22 de janeiro de 2025, foi mobilizada a equipe. Abaixo é detalhado o planejamento de execução, metodologia, cronograma e atividades para elaboração de cada produto contratado além de alterações necessárias para o bom desenvolvimento da Proposta.

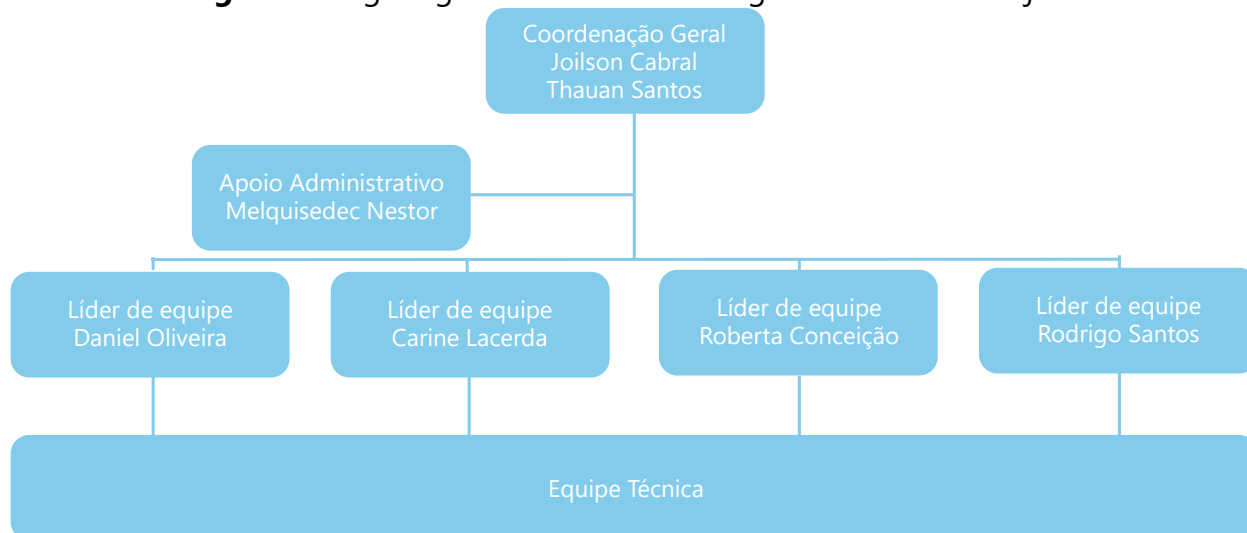
PRODUTO I. Apresentação da Equipe para a SEAS

Após a assinatura do contrato N° 015/2024 da SEAS em contrato em 30 de dezembro de 2024, os coordenadores da proposta, Prof. Dr. Joilson Cabral e Prof. Dr. Thauan Santos, iniciaram o processo de recrutamento, seleção e mobilização da equipe. Foram realizadas conversas, convites e entrevistas entre os pares, seleção por meio de currículos e histórico escolar de doutorandos, mestrandos e graduandos. Diante disso, a equipe de trabalho foi mobilizada seguindo as orientações descritas no TR de modo a cumprir as seguintes atividades: i) Validação dos papéis de cada membro da equipe e delegação da execução das tarefas e das respectivas responsabilidades; ii) Discussão entre os membros da equipe FAPUR/UFRRJ, sobre as diretrizes definidas na reunião técnica e de alinhamento estratégico, em face aos produtos previstos no TR, identificando e sanando as dúvidas,

preocupações e dificuldades de aplicação e entendimentos; iii) Preparação, motivação e integração da equipe técnica para a realização dos trabalhos de forma a aprimorar o desempenho da equipe nas atividades previstas neste Plano de Trabalho; e iv) Disponibilização da infraestrutura física e tecnológica adequada para cada membro da equipe de trabalho.

Vencida a etapa de seleção, foi elaborada o seguinte Organograma da Estrutura Organizacional do Projeto.

Figura 1: Organograma da Estrutura Organizacional do Projeto



Fonte: Elaboração própria

Diante do Organograma acima, todo o projeto se desenvolverá com as decisões centralizadas na coordenação geral tendo o Prof Dr. Joilson Cabral como ponto focal. Cabe ressaltar que o escopo do trabalho, bem como este Plano de Trabalho é conhecido por todos os membros da equipe. Uma breve descrição da formação e da experiência profissional dos membros da equipe, bem como seus currículos e suas principais produções, foram apresentadas no Relatório 1 intitulado **Mobilização e Apresentação da Equipe**, já aprovado pela COOEAZ.

A equipe mobilizada é multidisciplinar, com diversidade em sua formação, grau de qualificação, experiência e adequado conhecimento do tema. A equipe da FAPUR/UFRRJ

conta com treze pesquisadores onde três membros da equipe são pós-doutores, dois doutores, dois doutorandos, três mestrandos e três graduandos. Cabe apontar que, além destes pesquisadores que atuarão em todas as etapas do projeto, mais de doze membros atuarão de forma *ad hoc* no desenvolvimento de algumas metas e etapas do projeto, totalizando uma equipe de vinte e cinco membros atuando no projeto.

Todos os membros da equipe atuarão no projeto pelo período de 18 meses, excetuando-se o Coordenador Geral, Prof. Dr. Joilson Cabral, que atuará no projeto pelo período de 24 meses. Estes 6 meses adicionais são necessários para finalização e entregas do projeto, bem como superar os tramites burocráticos internos da FAPUR e da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

Apontamos que o produto Mobilização e Apresentação da Equipe é transversal aos demais produtos entregáveis e uma condição *sine qua non* para o bom desenvolvimento projeto dentro do prazo de 24 meses. A parcela paga neste produto será utilizada como aporte inicial, sendo necessária para aquisição de material de consumo e permanente, contratação de serviços de terceiros, pagamento de diárias e ressarcimentos, pagamento de bolsas, despesas operacionais da FAPUR, custo de imagem da UFRRJ e ressarcimento da UFRRJ.

Por fim, apontamos ser necessário o apoio da equipe da COOEAZ/SEAS no desenvolvimento técnico do Projeto, atuando como facilitador entre a equipe da FAPUR/UFRRJ e os *stakeholders* tais como Secretarias Estaduais e Municipais; Sociedade Civil e Setor Privado, com a responsabilidade de convocar e auxiliar na preparação de reuniões e oficinas de trabalho, fornecer documentos e demais informações necessárias para a execução do objeto.

A etapa de apresentação da equipe FAPUR/UFRRJ à equipe da COOEAZ/SEAS foi realizada em reunião ocorrida em 22 de janeiro de 2025. Esta reunião técnica de apresentação da equipe e alinhamento estratégico inicial entre as equipes teve como objetivo apresentar

a equipe da FAPUR/UFRRJ que desenvolverá o projeto e descrever os produtos contratados, além de buscar equalizar os entendimentos e os anseios do contratante. Nesta reunião, também foram apresentados o escopo e realizados alguns apontamentos metodológicos da proposta e assinalados alguns os parâmetros e riscos para o desenvolvimento do projeto.

Produto a ser entregue: Foi entregue relatório contendo descrição detalhada da formação e da experiência profissional dos membros da equipe, bem como, seus currículos e suas principais produções relacionadas ao escopo do projeto.

Ferramentas tecnológicas utilizadas para a elaboração do produto: leitor de PDF: Adobe Acrobat Reader (Adobe Inc.); software de processamento de texto (Word); software de criação de apresentação (PowerPoint); facilitadores de internet; e conversores de documentos.

Itens orçados para a elaboração do Produto: os custos que compõem este produto são devidos à quantidade de homem-hora de trabalho bolsas (Item 17.6 do PT FAPUR), material de consumo (Item 17.2 do PT/FAPUR - Material de escritório diversos, Tonner, Material de Informática diversos e combustível), material permanente (item 17.3 do PT/FAPUR – Tablet; Servidor/computador última geração com capacidade de processamento de dados), serviços de terceiros (item 17.4 PT/FAPUR - Contratação de serviço de instalação e manutenção de equipamentos de informática) e diárias e ressarcimentos de despesas de viagens (item 17.5 - Diárias decorrentes de deslocamentos para áreas de campo, reuniões e apresentações de resultados).

Entrega: Até 15 dias após a ordem de serviço

PRODUTO II. Definição das atividades da Economia do Mar do Estado do Rio de Janeiro

Para melhor desenvolvimento e buscando melhor adequação do produto ao escopo do

Projeto, duas alterações são sugeridas neste produto. A primeira no título do produto no qual o mesmo passa a ser intitulado de **“Definição de conceito e atividades da Economia do Azul do Estado do Rio de Janeiro”**. Esta alteração foi necessária visto o título do produto descrito no TR remetia à Economia do Mar e, conseqüentemente, a Lei N° 9.466/2021. Contudo, o escopo e objeto do projeto em tela e da SEAS é a Economia Azul. Neste sentido, faz-se também necessário definir um conceito de Economia Azul para o Estado do Rio de Janeiro, visto que não existe um conceito oficial nem em âmbito federal nem estadual.

Uma definição embasada na literatura e no conhecimento tácito dos pesquisadores contratados que seja clara e aplicável na prática é de grande importância para nortear o escopo das atividades desenvolvidas minimizando erros metodológicos e de expectativa quanto aos resultados. Além disso, o conceito de Economia Azul é crucial para o desenvolvimento do restante do trabalho, visto que este conceito irá nortear e dar suporte ao recorte geográfico, assim como as atividades/setores que serão mapeados no projeto.

A criação do conceito de Economia Azul é uma etapa primordial do projeto, mas que exigirá uma revisão bibliográfica na literatura nacional e internacional, visto que não existe um conceito consensual sobre o tema. Na literatura, blue economy, ocean economy, marine economy e maritime economics são frequentemente tratados como sinônimos. Diante disso, o conceito considerará as definições existentes na literatura internacional e nacional e nas Leis e Decretos a nível Federal e do estado do Rio de Janeiro. Neste sentido, o conceito será cunhado considerando as definições existentes no XI Plano Setorial para os Recursos do Mar (XI PSRM), da proposta decorrente do GT “PIB do Mar”, no Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social, a Lei 9.466/2021 do Estado do Rio de Janeiro, o trabalho de Park e Kildow (2014), o relatório da Comissão Europeia (2015), relatório da OCDE (2025), entre outros. Cabe apontar que o conceito proposto pela equipe FAPUR/UFRRJ deverá estar em consonância com o arcabouço teórico e legal e,

mais do que isso, seja passível de mensuração na prática. Este conceito será apresentado para a Equipe da COOEAZ/SEAS que terá um prazo de uma semana para tecer críticas e sugestões. Após o conceito de Economia Azul ter sido pactuado pelas equipes, o mesmo poderá ser apresentado para outras Secretarias Estaduais (SEENEMAR, SEPLAG); Sociedade Civil (CEDEMAR e GTs da CEDEMAR) e Setor Privado (FIRJAN), caso o contratante julgue necessário.

Vencida a etapa de conceituação, a Equipe FAPUR/UFRRJ iniciará o processo de compatibilização entre o conceito e as atividades/setores que comporão a Economia Azul do Estado do Rio de Janeiro conforme as subclasses do Cadastro Nacional de Atividades Econômicas do IBGE (CNAE). O quadro de atividades/setores entendidos como pertencentes à Economia Azul considerará o conceito criado no âmbito deste projeto, os relatórios internacionais e nacionais e todo o arcabouço legal existente no estado do Rio de Janeiro. Realizada a classificação pela Equipe FAPUR/UFRRJ, a taxonomia será apresentada e discutida com a Equipe da COOEAZ/SEAS. Após aprovação das atividades/setores, a taxonomia será divulgada para outras Secretarias Estaduais (SEENEMAR, SEPLAG); Sociedade Civil (CEDEMAR e GTs da CEDEMAR) e Setor Privado (FIRJAN), caso a contratante julgue necessário. Cabe ressaltar que este produto ao definir o conceito e as atividades que comporão a Economia Azul do Estado do Rio de Janeiro, subsidiará e impactará todas as etapas, metas e demais produtos do projeto. Cabe aqui grifar o enquadramento de determinadas indústrias emergentes específicas da Economia Azul necessitarão de atenção especial tendo em vista a possibilidade de não enquadramento das mesmas junto as subclasses da CNAE. Apesar desta possível limitação, a Equipe FAPUR/UFRRJ entende que isto não implicará em prejuízos para o projeto, visto que o quantitativo destas atividades é pequeno e o grande objetivo do trabalho é auxiliar no Programa “Gestão da Economia Azul no Estado do Rio de Janeiro” que poderá contemplá-las.

Devido às alterações necessárias neste produto e o quantitativo de reuniões para

apresentação, discussão e validação do conceito e das atividades/setores que comporão a Economia Azul do Estado do Rio de Janeiro, torna-se necessário uma adequação no cronograma de entrega. A entrega deste produto estava prevista para até 2 meses após a ordem de serviço SEAS/COOEAZ N.º 91770052 de 22 de janeiro de 2025. Contudo, sabendo da importância deste produto para o bom desenvolvimento do restante do projeto, o mesmo será entregue em até 4 meses contados a partir do dia 22 de janeiro de 2025. Esta alteração não impactará no prazo de execução do projeto que permanece com o período de 24 meses. A Equipe FAPUR/UFRRJ entende que este seja um prazo razoável para entrega de um produto de qualidade apresentado e discutido pelos *stakeholders* da Economia Azul do Estado do Rio de Janeiro.

Produto a ser entregue: Será entregue relatório contendo referencial teórico utilizado para a construção do conceito de Economia Azul do Estado do Rio de Janeiro, o conceito final após validação e lista com as CNAE das atividades/setores que comporão a Economia Azul do Estado do Rio de Janeiro.

Ferramentas tecnológicas utilizadas para a elaboração do produto: leitor de PDF; Adobe Acrobat Reader (Adobe Inc.); software de processamento de texto (Word); software de criação de apresentação (PowerPoint); facilitadores de internet; e conversores de documentos; software de mineração, extração e tabulação de dados (RStudio e Excel) e gerenciador de referências bibliográficas.

Itens orçados para a elaboração do Produto: os custos que compõem este produto são devidos à quantidade de homem-hora de trabalho (bolsas item 17.6 do PT FAPUR), bem como, custos de material de consumo (Item 17.2 do PT/FAPUR -combustível), serviços de terceiros (item 17.4 PT/FAPUR - Contratação de operador para mineração e processamento de informações acerca da economia do mar e Contratação de serviço de instalação e manutenção de equipamentos de informática) e diárias e ressarcimentos de despesas de viagens (item 17.5 - Diárias decorrentes de deslocamentos para áreas de

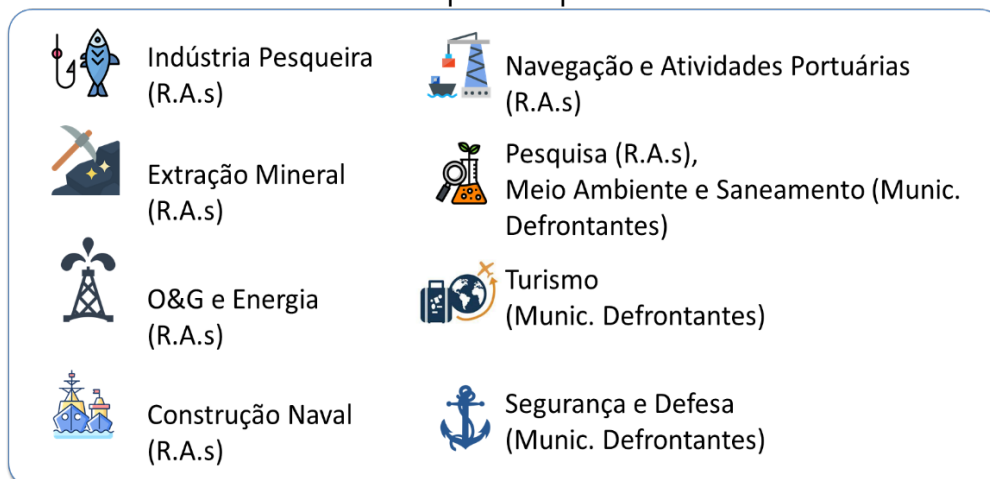
campo, reuniões e apresentações de resultados).

Entrega: Até 4 meses após a ordem de serviço.

PRODUTO III. Diagnóstico Socioeconômico da Economia Azul

Neste diagnóstico será computado o número de empregos, empresas, salários médios, nível de instrução, porte das empresas, faturamento estimado por macro setor. A Figura 2, abaixo, apresenta os macro setores.

Figura 2: Lista dos macro setores que comporão inicialmente a Economia Azul



Fonte: Elaboração própria

Para mensurar as atividades formais, serão utilizadas como fonte de dados IBGE, Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), Receita Federal, entre outros. Já os dados relacionados às atividades de comércio e serviços desempenhados na praia, serão coletados por meio de pesquisa de campo nos 25 municípios defrontantes ao mar¹. Esta etapa da coleta buscará quantificar,

¹ Os municípios defrontantes ao mar são: Angra dos Reis, Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Casimiro de Abreu, Rio das Ostras, Saquarema, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Magé, Mangaratiba, Maricá, Niterói, Rio de Janeiro, São Gonçalo, Campos dos Goytacazes, Carapebus, Macaé, Quissamã, Paraty, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra.

de forma pioneira, a importância da “economia da praia²” para a Economia Azul do estado do Rio de Janeiro. Cabe ressaltar que a ida ao campo em alguns municípios onde a taxa de criminalidade é elevada dependerá das condições de segurança da equipe. Caso a equipe não consiga adentrar ao território do município escopo da pesquisa devido a possíveis problemas e transtornos à integridade física dos membros da equipe FAPUR/UFRRJ, será realizada reunião com as secretarias municipais que a equipe identificar que atuam nos macro setores da economia azul definidos anteriormente. As praias onde serão realizadas a pesquisa de campo nos municípios defrontantes será definida por método de amostragem e/ou conhecimento tácito dos pesquisadores ou secretarias municipais além de buscar captar a sazonalidade existente destas atividades. Após realizada a aplicação do questionário nas praias definidas, os resultados qualitativos serão expandidos para todo o território por métodos indutivo indireto. A compilação dos questionários aplicados na pesquisa de campo estará desagregada por municípios e de acordo com a Divisão Territorial das Regiões Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro³.

Sabendo que existem 2 municípios lagunares, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia, que possuem grande importância e diversidade econômica nos macro setores da economia azul fluminense, informamos que as atividades formais serão mapeadas para todos os municípios do estado do Rio de Janeiro seguindo o conceito e a classificação de atividades/ setores definidos no Produto II, visto que podem existir atividades diretamente relacionadas à Economia Azul e que suas atividades ocorram, necessariamente, em municípios não defrontantes, como por exemplo, construção naval. Já a economia da praia, será levantada apenas, conforme TR e orçamento prévio, nos 25

² Entende-se como “Economia da Praia” as atividades de comércio e serviços realizadas na área da praia.

³ A Divisão Territorial das Regiões Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro segue a Resolução CERHI-RJ Nº 279 de 21 de fevereiro de 2024. Devido ao fato de um município poder ser contemplado parcialmente em mais de uma Região Hidrográfica, o detalhamento da agregação da divisão territorial será melhor discutido com a equipe da COEAZ.

municípios defrontantes ao mar. A Equipe entende que não existem problemas técnicos e de execução caso o parceiro julgue importante incluir os 2 municípios lagunares, mas esta inclusão gerará impacto orçamentário no projeto e o mesmo deverá passar por equilíbrio financeiro via aporte de recursos. Cabe apontar ainda, que caso a pesquisa de campo não seja possível em algum município devido a violência e criminalidade, os custos já orçados podem ser utilizados para a aplicação nos dois municípios lagunares, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia. Por fim, ressaltamos que o diagnóstico apresentado não quantificará os serviços ecossistêmicos providos pelo mar, mas apenas as atividades de comércio e serviços desempenhados na praia.

Realizados os apontamentos acima, este produto será construído em duas etapas, a saber:

- i) o mapeamento da atividade formal será realizado via gabinete por meio de dados secundários de diferentes fontes tais como, IBGE, Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), Receita Federal entre outros. O objetivo desta etapa é apresentar um diagnóstico socioeconômico atual da Economia Azul no estado do Rio de Janeiro por meio de indicadores do número de empregos, empresas, salários médios, nível de instrução, porte das empresas, faturamento estimado. Todos os indicadores serão agregados nos 8 macro setores apresentados na Figura acima e regiões administrativas. Dos 8 macro setores, a Indústria pesqueira; O&G e Energia; Construção Naval; Navegação e Atividades Portuárias e Pesquisa os dados e indicadores serão minerados para os 92 municípios e depois os indicadores serão agregados de acordo com a Divisão Territorial das Regiões Hidrográficas do Estado do Rio de Janeiro. Já os macro setores, extração mineral; Meio Ambiente e Saneamento, Turismo e Segurança e Defesa, os indicadores serão construídos apenas para os municípios defrontantes, visto que se o mapeamento ocorrer para os demais municípios do estado irá superestimar o diagnóstico para estas atividades trazendo erros metodológicos para o projeto. Cabe apontar que a Equipe FAPUR/UFRRJ terá os indicadores da atividade formal tabulados por municípios e os mesmos serão

disponibilizados em formato de planilha de Excel à contratante. A disponibilização desta planilha editável permitirá aos técnicos da COOEAZ agregar os resultados nos mais variados recortes territoriais, por exemplo Polos de Economia Azul entre outras.

ii) esta etapa compreende a pesquisa de campo nos 25 municípios defrontantes ao mar. Esta pesquisa, pioneira no Brasil, levará a campo cerca de 20 pesquisadores entre membros efetivos da equipe e recenseadores para visitação e aplicação de questionário. O objetivo da aplicação destes questionários   realizar um diagnóstico da importância da "economia da praia" para a Economia Azul do estado do Rio de Janeiro além de verificar práticas sustentáveis adotadas formal ou informalmente pelos atores locais. O questionário aplicado será apresentado, discutido e validado junto   Equipe COOEAZ/SEAS.

A pesquisa de campo contará com as seguintes etapas:

- Elabora o do planejamento geral das atividades;
- Elabora o do questionário;
- Valida o do questionário;
- Treinamento e capacita o dos pesquisadores e recenseadores participantes da pesquisa;
- Elabora o de manual de orienta o/aplica o e análise de formulários preenchidos;
- A o es a serem desenvolvidas durante o processo de pesquisa, incluindo o mapeamento do trabalho de campo;
- Apresenta o/comunica o e sensibiliza o sobre o trabalho e a proposta total do projeto;
- Realizar dimensionamento das equipes de campo;
- Definir os locais de abordagem e aplica o do questionário;
- Definir cronograma de distribui o e retorno de dados;
- Checar e validar os formulários aplicados;

- Retornar ao campo, para revisões, se necessário;
- Tabular e analisar os dados coletados em campo e checagem e verificação dos meios de inserção no banco de dados;
- Construir o banco de dados;
- Validar os dados pela Equipe;
- Validação dos dados, apresentação e checagem das informações pela Equipe da COEAZ/SEAS;

Na etapa de planejamento da pesquisa de campo será realizada reunião, mediada pela COEAZ, com a Superintendência de Educação Ambiental e Sustentabilidade, as equipes dos projetos ODS/2030 e ODS/ONU HABITAT e Comitês de Bacias de modo a identificar iniciativas e atores municipais que possam contribuir para a melhor execução do trabalho. Nesta etapa também será iniciada conversas/oficinas com o poder executivo local e sociedade civil organizada.

A partir dos resultados encontrados pelo diagnóstico socioeconômico será possível orientar os processos de tomada de decisão por parte do setor público, *stakeholders*, iniciativa privada e comunidade. Desse modo, a partir deste levantamento, os *policy makers* terão a capacidade de elaborar programas e estabelecer planos de ação concretos, devidamente validados pelos atores locais, e que possibilitem o aprimoramento de processos de governança, organizacional, de estratégias financeiras, de infraestruturas, de recursos humanos, materiais e tecnológicos, etc.

Produto a ser entregue: Será entregue relatório contendo diagnóstico detalhado da atividade formal e da economia da praia da Economia Azul do estado do Rio de Janeiro. Neste diagnóstico, terá indicadores da atividade formal no que se refere ao número de empregos, empresas, salários médios, nível de instrução, porte das empresas, faturamento estimado por macro setor e região hidrográfica. Já a atividade de comércio e serviços realizada na praia será computada por meio de pesquisa de campo nos 25

municípios defrontantes e as informações do mapeamento serão consolidadas com a construção de tabelas, figuras, gráficos e planilhas. Todo o diagnóstico da economia formal será realizado considerando o conceito e a lista com as CNAE das atividades/setores que compõem a Economia Azul do Estado do Rio de Janeiro cunhado no produto II. Apontamos que este além de ser um dos produtos mais importantes do projeto é o mais crítico devido a complexidade da pesquisa de campo, interlocução com secretarias municipais e atores locais.

Ferramentas tecnológicas utilizadas para a elaboração do produto: leitor de PDF: Adobe Acrobat Reader (Adobe Inc.); software de processamento de texto (Word); software de criação de apresentação (PowerPoint); facilitadores de internet; e conversores de documentos; software de mineração, extração e tabulação de dados (RStudio e Excel), Google forms e gerenciador de referências bibliográficas.

Itens orçados para a elaboração do Produto: os custos que compõem este produto são devidos à quantidade de homem-hora de trabalho bolsas (Item 17.6 do PT FAPUR), material de consumo (Item 17.2 do PT/FAPUR - Material de escritório diversos, Tonner, Pastas Personalizadas, Squeezes, Mochilas personalizadas, Coletes de identificação, Crachás de identificação e cordões, Material de Informática diversos e combustível), material permanente (item 17.3 do PT/FAPUR – Tablet), serviços de terceiros (item 17.4 PT/FAPUR - Serviços de Terceiros Diversos advindos de custos extraordinários e não previstos de pesquisa de campo; Locação de Imóveis; Locação de automóveis (Van); Contratação de recenseadores; Contratação de operador para mineração e processamento de informações acerca da economia do mar; Contratação de serviço de instalação e manutenção de equipamentos de informática) e diárias e ressarcimentos de despesas de viagens (item 17.5 - Diárias decorrentes de deslocamentos para áreas de campo, reuniões e apresentações de resultados).

Entrega: No Termo de Referência Assessoramento Economia Azul SEI No 76917258/2024 da SEAS, sugere-se a entrega até 4 meses após a ordem de serviço. Contudo, estimando

que pode haver contratempos na pesquisa de campo em decorrência de condições climáticas, violência e dificuldades de agenda do poder público municipal, a Equipe considera prudente a entrega deste produto acontecer até 6 meses da ordem de serviço. Informamos que esta alteração no cronograma de entrega deste produto não impactará não impactará no prazo de execução do projeto que permanece com o período de 24 meses, visto que a construção do produto posterior a este, está em elaboração de forma concomitante.

PRODUTO IV. Levantamento de atividades e expectativas dos municípios na Economia Azul

De acordo com o TR, este produto foi pensado para ser o quinto produto a ser entregue pelo contrato 15/2024 SEAS/UFRRJ. Contudo, em reunião de planejamento de execução do projeto a Equipe FAPUR/UFRRJ, entendeu que para melhor andamento e qualidade do projeto, seria mais adequado que este produto fosse remanejado para a entrega iv. Ressaltamos que esta alteração não traz impactos orçamentários e nem de prazo de execução.

O objetivo deste produto é apresentar um relatório síntese do diagnóstico socioeconômico levantado para os 25 municípios defrontantes ao mar de modo que os resultados encontrados pela Equipe FAPUR/UFRRJ sejam criticados e contrapostos com o conhecimento tácito do poder público municipal, sociedade civil organizada, e iniciativa privada. Caso no município existam grupos de pesquisa e/ou acadêmicos que possuam agenda de pesquisa relacionada com a Economia Azul, estes também serão convidados a participar da apresentação do relatório síntese do diagnóstico socioeconômico. Cabe apontar que a construção deste produto contará com o apoio da equipe da COOEAZ/SEAS como facilitador da organização do espaço para as reuniões e na convocação dos stakeholders tais como Secretarias Estaduais e Municipais; Sociedade Civil e Setor Privado para participar das reuniões e oficinas.

Após a apresentação dos resultados e superadas as críticas e sugestões dos atores locais, se iniciará oficina buscando levantar as atividades e expectativas em relação ao desenvolvimento da Economia Azul. Em uma oficina de trabalho, espera-se empregar como metodologia a integração da matriz SWOT, método Delphi e método de Pareto 80-20. Estes métodos e procedimentos são descritos a seguir.

Oficina de trabalho

Após entrega do Produto II, será elaborado um relatório síntese do diagnóstico socioeconômico levantado para os 25 municípios defrontantes e estes resultados serão apresentados para os stakeholders locais em 5 reuniões regionais. Estas reuniões serão realizadas em um município parceiro/polo azul⁴. A primeira etapa da oficina consistirá, em um momento de ambientação e conhecimento dos participantes em relação ao projeto e os objetivos da oficina. A ambientação permite aproximar as partes interessadas ao objetivo do trabalho a ser realizado (Dickstein, 2011; Roepke et al., 2012). Na segunda etapa da oficina, já com os participantes ambientados, a Equipe da FAPUR/UFRRJ irá apresentar, ajustar e validar os resultados do relatório síntese do diagnóstico socioeconômico de acordo com as sugestões e críticas dos participantes, caso pertinentes. Após a apresentação, os participantes serão divididos em grupos de trabalho e uma apresentação da metodologia SWOT será realizada pela Equipe FAPUR/UFRRJ. Os participantes terão que construir uma matriz SWOT com base nos resultados apresentados e com o conhecimento tácito e empírico da realidade de seu município. Por meio desta dinâmica, será iniciado o levantamento das atividades e expectativas dos municípios em relação ao desenvolvimento da Economia Azul. De modo a obter maior

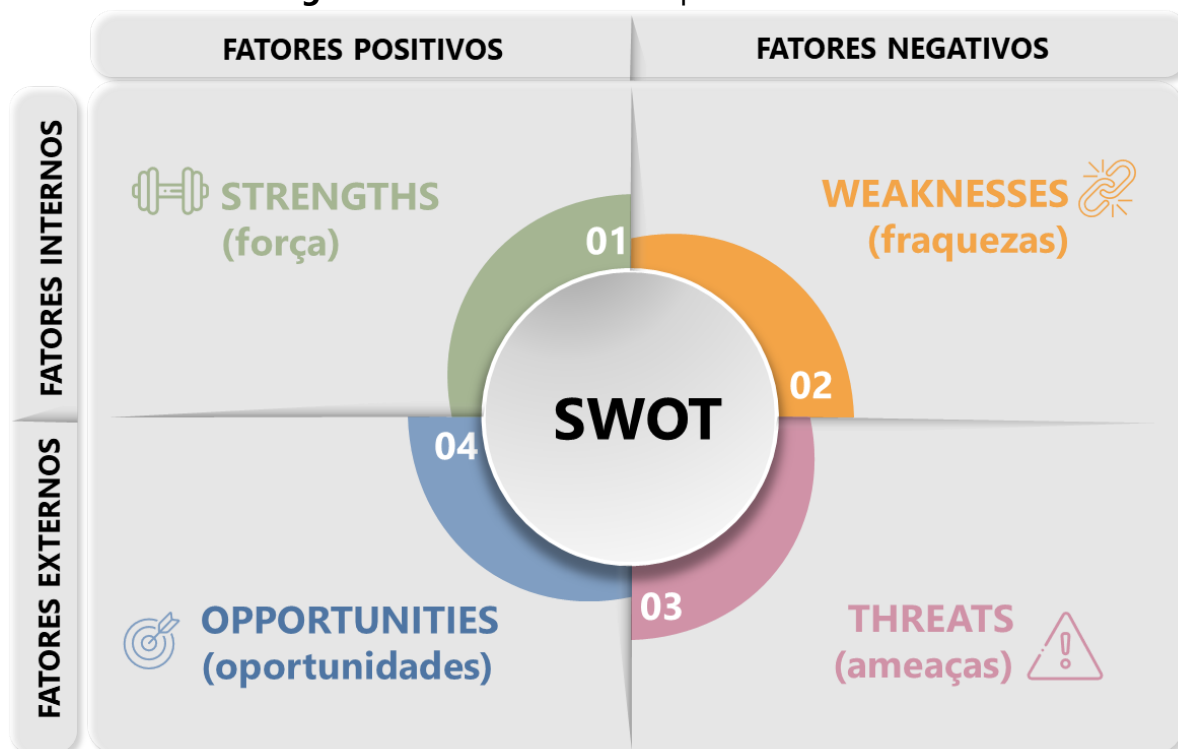
⁴ Entende-se como Polo Azul o município que apresentar maior diversidade de atividades relacionadas à Economia Azul na Região Hidrográfica.

robustez e consenso dos resultados, o método Delphi e o Pareto 80-20 serão adotados. As metodologias adotadas na Oficina de Trabalho são apresentadas a seguir.

Descrição da análise SWOT

A análise SWOT, em termos gerais, é uma ferramenta de análise gerencial utilizada para definição de metas e prioridades com objetivo apoiar o desenvolvimento do planejamento estratégico, além disso, permite aos gestores avaliarem as potencialidades (pontos Fortes / *Strengths*), fragilidades (pontos Fracos / *Weakness*), Oportunidades (*Opportunities*) e Ameaças (*Threats*) das práticas organizacionais e tornando-as mais adequadas as práticas de mercado (ROBBINS, 2001; VALUE BASED MANAGEMENT, 2015; PAZ e CONCEIÇÃO, 2019). O termo SWOT surge do próprio método que, composto por uma matriz 2x2, apresenta quatro quadrantes de análises, cada um referente a uma abordagem específica do objeto de análise. Assim, os quadrantes posicionados do lado esquerdo são referentes aos pontos positivos do objeto de estudo e os dispostos do lado direito, aos pontos negativos. Os quadrantes superiores se referem aos pontos intrínsecos ao objeto de estudo, constituindo suas características internas, e os quadrantes inferiores, aos pontos externos ao objeto, mas que também o influenciam. Desta forma, os quadrantes superiores são denominados *Strengths* (Forças) e *Weaknesses* (Fraquezas) e os inferiores são denominados *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaçadas), formando assim o diagrama SWOT, também denominado FOFA em português. No intuito de explicitar a matriz SWOT, a Figura abaixo apresenta um resumo esquemático do diagrama.

Figura 3: Resumo da Matriz para Análise Swot



Fonte: Elaboração própria.

Em linhas gerais, pode-se dizer que a origem interna de um fator representa características inerentes ao objeto de estudo, por exemplo, questões administrativas, operacionais e de manutenção, além de questões gerenciais, políticas e regimentos internos, dentre outros. Já para fatores de origem externa, as possibilidades são mais amplas e se referem a qualquer característica que possa exercer influência sobre o funcionamento do objeto analisado. Para um melhor desenvolvimento da metodologia, é fundamental que os participantes da oficina tenham engajamento e participação proativa e sejam atores representativos dos setores que compõem a Economia Azul e tenham conhecimento do objeto analisado. Assim, é possível colher as percepções e expectativas dos gestores e/ou responsáveis acerca do objeto analisado.

Cabe ressaltar que as análises realizadas nesta oficina deverão manter-se apenas no âmbito de discussão e validação sob a ótica do diagnóstico socioeconômico. Qualquer outro tipo de ótica ou análise, cujo não tenha por escopo esta finalidade será registrada pela Equipe FAPUR/UFRRJ, mas não será considerada no âmbito do Produto. Ao final do

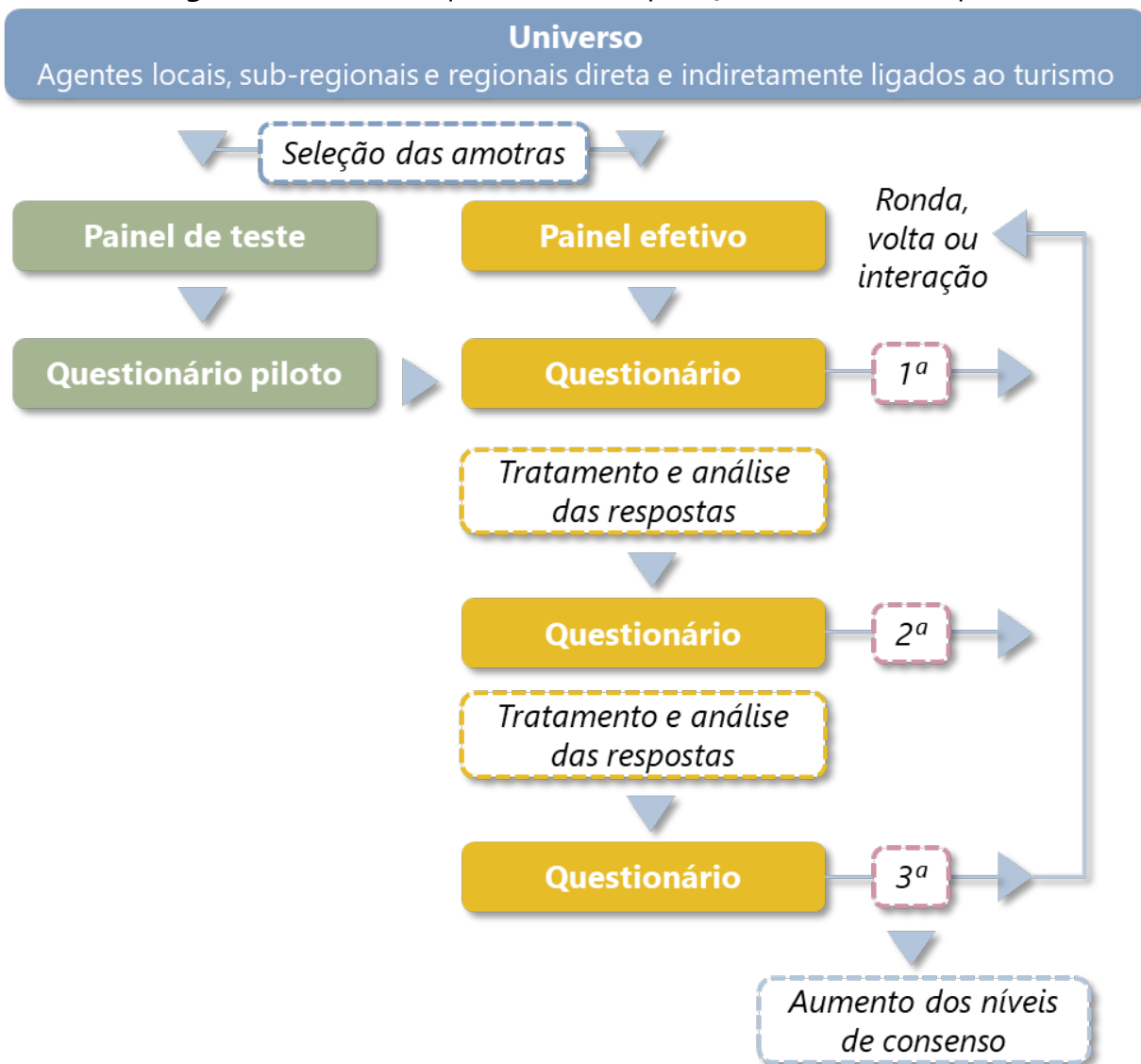
tempo estipulado para realização dos trabalhos, cada grupo será convidado a apresentar a matriz SWOT do município sob sua responsabilidade.

Após a apresentação da matriz por cada grupo, auxiliará na identificação das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças locais facilitando a definição de metas e construção de programas e investimentos e/ou correções operacionais e de políticas públicas considerando as expectativas dos municípios em relação ao desenvolvimento da Economia Azul.

Técnica Delphi

A técnica Delphi consiste em uma técnica de investigação qualitativa com aplicação estruturada e um componente exploratório. A aplicação da técnica requer que a equipe da FAPUR/UFRRJ identifique os especialistas e o seu respectivo engajamento nas atividades inerentes a Economia Azul, de modo a gerarem informações e opiniões qualificadas e a participarem de forma interativa nas diversas rodadas, de modo a explorar a informação obtida, gerar consensos ou orientações em relação aos pontos fortes e fracos locais. Diante do exposto, a técnica Delphi será aplicada pela equipe da FAPUR/UFRRJ na oficina de trabalho. Na oficina serão selecionados, com base em seu conhecimento técnico e experiência acumulada, atores que responderão a um questionário estruturado e sistemático com o intuito de levantar as atividades e expectativas dos municípios em relação ao desenvolvimento da Economia Azul. Depois da conclusão das respostas por parte dos membros participantes, os resultados são divulgados e distribuídos aos atores de modo que os mesmos possam fazer adequações as suas respostas. A etapa anterior é realizada de forma sistemática até que seja possível construir, de forma consensual, as atividades mais importantes e expectativas dos municípios em relação ao desenvolvimento da Economia Azul. A Figura 3 apresenta um resumo esquemático da aplicação da técnica Delphi.

Figura 4: Resumo Esquemático da Aplicação da Técnica Delphi



Fonte: Adaptado de Moreira (2012).

Método de Pareto 80-20

Depois de realizada as apresentações da matriz SWOT por cada grupo, será adotado o Princípio de Pareto. De acordo com Mariani (2005), o Princípio de Pareto, em resumo, foca na ordem com que determinados problemas devem ser resolvidos. Basicamente, este princípio explicita que a maior parte das adversidades são ocasionadas por um número restrito de condicionantes. Por exemplo: 80% dos resultados organizacionais seriam

oriundos de 20% de suas principais atividades; 80% dos principais problemas organizacionais poderiam ser resolvidos focando em 20% das queixas; ou então que 80% do lucro de uma empresa proveriam dos 20% dos seus principais produtos/clientes. A adoção deste método em uma oficina de trabalho conforme descrita acima, tem a vantagem de construir os resultados de forma participativa e com a percepção dos atores locais fomentando os gestores públicos a tomarem decisões mais assertivas, focando em ativos que de fato tragam maiores e melhores resultados para os municípios.

Com a aplicação do Princípio de Pareto, a Equipe FAPUR/UFRRJ, espera que o projeto consiga maximizar as forças e oportunidades locais e mitigar as fraquezas e ameaças contribuindo significativamente para o desenvolvimento da Economia Azul nos municípios defrontantes.

Visto que a partir da análise combinada SWOT/Princípio de Pareto/Técnica Delphi, propiciará a elaboração de estratégias, programas e planos e/ou objetivos de forma mais assertiva pelas Equipes FAPUR/UFRRJ e COOEAZ/SEAS além de permitir avaliar as prioridades e ações já em andamento em outros projetos e programas da SEAS e de outros órgãos ou Secretarias Estaduais.

Produto a ser entregue: Será entregue relatório contendo lista de participantes; toda descrição metodológica; análises, registros, contribuições e críticas dos participantes e procedimentos adotados para a construção da percepção e expectativas dos municípios defrontantes em relação a maximização das potencialidades e mitigação das fragilidades municipais para o desenvolvimento da Economia Azul nas cinco regiões visitadas. Neste relatório também terá a descrição das possíveis estratégias, programas e planos e/ou objetivos levantados pelos especialistas locais.

Ferramentas tecnológicas utilizadas para a elaboração do produto: leitor de PDF: Adobe Acrobat Reader (Adobe Inc.); software de processamento de texto (Word); software de criação de apresentação (PowerPoint); facilitadores de internet; e conversores

de documentos; software de mineração, extração e tabulação de dados (RStudio e Excel), Google Forms e gerenciador de referências bibliográficas.

Itens orçados para a elaboração do Produto: os custos que compõem este produto são devidos à quantidade de homem-hora de trabalho bolsas (Item 17.6 do PT FAPUR), material de consumo (Item 17.2 do PT/FAPUR - Material de escritório diversos, Tonner, Pastas Personalizadas, Squeezes, Mochilas personalizadas, Coletes de identificação, Crachás de identificação e cordões, Material de Informática diversos e combustível), material permanente (item 17.3 do PT/FAPUR – Tablet, Servidor/computador última geração com capacidade de processamento de dados), serviços de terceiros (item 17.4 PT/FAPUR - Serviços de Terceiros Diversos advindos de custos extraordinários e não previstos de pesquisa de campo; Locação de Imóveis; Locação de automóveis (Van); Contratação de serviço de instalação e manutenção de equipamentos de informática) e diárias e ressarcimentos de despesas de viagens (item 17.5 - Diárias decorrentes de deslocamentos para áreas de campo, reuniões e apresentações de resultados).

Entrega: No Termo de Referência Assessoramento Economia Azul SEI No 76917258/2024 da SEAS, sugere-se a entrega deste produto até 10 meses após a ordem de serviço. Contudo, devido o mesmo ser antecipado no cronograma de entrega, a Equipe FAPUR/UFRRJ considera que em até 9 meses da ordem de serviço seja possível entregar um produto de qualidade que orientará as próximas etapas do projeto. Informamos que esta alteração no cronograma de entrega deste produto não impactará não impactará no prazo de execução do projeto que permanece com o período de 24 meses.

Produto V. Marco Regulatório para a Política Pública construído contendo recomendações Políticas e Plano de ação

Segundo Termo de Referência Assessoramento Economia Azul SEI No 76917258/2024 da SEAS, "Este produto será construído a partir da revisão do arcabouço legal em relação a economia do mar e azul nos municípios brasileiros, em âmbito nacional e no contexto

internacional que geram trabalho, emprego e renda, de forma sustentável, e incorporam projetos e investimentos à estrutura produtiva fluminense, com o fito de contribuir, em caráter duradouro, para o aumento da arrecadação e para a promoção da inclusão social.

Após realizada esta revisão, será construído uma versão preliminar de um “novo” marco regulatório para a economia azul fluminense. Esta versão será divulgada por meio de audiência pública onde serão convidados os atores públicos e privados e sociedade civil organizada interessada além dos membros da CEDEMAR (SEENEMAR). Este produto também considerará as sugestões e apontamentos realizados pelo Grupo de Trabalho Consultivo (GT Consultivo) criado pela Resolução nº 163, de junho de 2023. Este GT tem como objetivo apoiar, no âmbito da administração pública estadual, as ações necessárias à realização do Projeto de Gestão da Economia Azul no Estado do Rio de Janeiro (PROGEAZ-RJ). O PROGEAZ-RJ é coordenado pela SEAS e composto por representantes da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG), da Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar (SEENEMAR), da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (SEDEICS), do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e da Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro (FIPERJ).

Com base nas sugestões tecidas na audiência pública, o documento será consolidado e discutido com a Equipe da SEAS para a aprovação do “Novo Marco Regulatório” e do Plano de Desenvolvimento da Economia Azul do estado do Rio de Janeiro.”

Conforme descrito no PRODUTO IV, de acordo com o TR, o produto descrito aqui foi planejado para ser o quinto produto a ser entregue. Mas visando o planejamento e a qualidade do projeto como um todo, a Equipe FAPUR/UFRRJ entende ser mais adequado que este produto fosse remanejado para a entrega v. Ademais, na reunião técnica e de alinhamento estratégico, a Equipe FAPUR/UFRRJ também apontou para parágrafo do TR em que diz “Este produto será construído a partir da revisão do arcabouço legal em

relação a economia do mar e azul nos municípios brasileiros, em âmbito nacional e no contexto internacional”. No ponto de vista da Equipe FAPUR/UFRRJ esta frase apresenta 2 problemas de redação e que podem trazer prejuízos para o desenvolvimento do trabalho: i) [...] a partir da revisão do arcabouço legal em relação a economia do mar e azul nos municípios brasileiros [...]. A Equipe FAPUR/UFRRJ entende que uma revisão sistemática do arcabouço legal em relação aos municípios brasileiros não cabe no projeto em tela, visto que o objeto de análise é auxiliar na construção, no âmbito do Programa “Gestão da Economia Azul no Estado do Rio de Janeiro”, de uma política pública livre de risco e sustentável visando nortear e regulamentar a Economia Azul no estado do Rio de Janeiro. Neste sentido, a Equipe FAPUR/UFRRJ entende que devem ser mapeadas as políticas municipais de outros estados apontadas pela literatura como exitosas, visto que devido as particularidades regionais e locais muitas políticas não auxiliariam na construção da política de Economia Azul no estado do Rio de Janeiro. Ademais, será realizada uma revisão nos municípios defrontantes ao mar do estado do Rio de Janeiro. ii) Na frase faz menção a economia do mar e o escopo do trabalho é a economia azul. Desta forma, a Equipe FAPUR/UFRRJ entende que a revisão do arcabouço legal deve ser realizada no âmbito dos municípios defrontantes do estado do Rio de Janeiro no que tange a economia azul. Ressaltamos que nenhuma das alterações propostas não trazem impactos na qualidade do trabalho realizado, orçamentários e nem de prazo de execução. Mas pelo contrário, as alterações sugeridas visam a melhor execução e qualidade do produto entregue. Todas as alterações sugeridas foram apresentadas na reunião técnica e de alinhamento estratégico com a equipe de COOEAZ da SEAS que concordou com a alteração após entendimento que a alteração trará benefícios e melhorará a qualidade do produto entregue, e conseqüentemente, do projeto como um todo.

O produto em tela será construído com base no PRODUTO II. Definição de conceito e atividades da Economia do Azul do Estado do Rio de Janeiro; PRODUTO III. Diagnóstico Socioeconômico da Economia Azul e PRODUTO IV. Levantamento de atividades e

expectativas dos municípios na Economia Azul. A proposição de um instrumento regulatório para a economia azul do estado do Rio de Janeiro é um produto pioneiro em âmbito federal e estadual, visto não existir um conceito oficial em nenhuma das duas esferas.

O objetivo deste produto é propor um instrumento regulatório que consiga maximizar as forças e oportunidades e mitigar as fraquezas e ameaças atendendo aos anseios e expectativas dos stakeholders de modo a contribuir significativamente para o desenvolvimento da Economia Azul do estado do Rio de Janeiro promovendo a inclusão social, geração de emprego e renda e proporcionar o aumento da arrecadação estadual.

A construção deste produto se dará por meio da realização de diversas rodadas de reuniões onde será fundamental a participação ativa e colaborativa da Equipe COOEAZ/SEAS. Após construída e pactuada por ambas as equipes uma primeira versão do “Novo Marco Regulatório”, o mesmo será levado para audiência pública convocada pela COOEAZ para análise crítica dos *stakeholders*. Esta audiência, a princípio, contará com os integrantes do Grupo de Trabalho Consultivo (GT Consultivo) criado pela Resolução nº 163, de junho de 2023 e demais atores descritos, a seguir:

- SEAS;
- Responsáveis dos GTs CEDEMAR;
- SEPLAG;
- SEENEMAR;
- SEDEICS;
- FIRJAN;
- Sociedade Civil Organizada;
- Representantes do Legislativo;
- Entre outros;

Após consolidadas todas as críticas e sugestões que ambas as equipes julgadas pertinentes em gabinete, será construído documento final e este será levado para discussão e aprovação do “Novo Marco Regulatório” e do Plano de Desenvolvimento da Economia Azul do estado do Rio de Janeiro com a Equipe da COOEAZ/SEAS.

Produto a ser entregue: Será entregue relatório contendo todo arcabouço legal levantado, descrição metodológica e procedimentos adotados para a construção do “Novo Marco Regulatório” e do Plano de Desenvolvimento da Economia Azul do estado do Rio de Janeiro.

Ferramentas tecnológicas utilizadas para a elaboração do produto: leitor de PDF: Adobe Acrobat Reader (Adobe Inc.); software de processamento de texto (Word); software de criação de apresentação (PowerPoint); facilitadores de internet; e conversores de documentos; software de mineração, extração e tabulação de dados (RStudio e Excel), Google Forms e gerenciador de referências bibliográficas.

Itens orçados para a elaboração do Produto: os custos que compõem este produto são devidos à quantidade de homem-hora de trabalho bolsas (Item 17.6 do PT FAPUR), material de consumo (Item 17.2 do PT/FAPUR - Material de escritório diversos, Tonner, Pastas Personalizadas, Squeezes, Mochilas personalizadas, Coletes de identificação, Crachás de identificação e cordões, Material de Informática diversos e combustível), serviços de terceiros (item 17.4 PT/FAPUR - Contratação de operador para mineração e processamento de informações acerca da economia do mar; Contratação de serviço de instalação e manutenção de equipamentos de informática) e diárias e ressarcimentos de despesas de viagens (item 17.5 - Diárias decorrentes de deslocamentos para áreas de campo, reuniões e apresentações de resultados).

Entrega: No Termo de Referência Assessoramento Economia Azul SEI No 76917258/2024 da SEAS, sugere-se a entrega deste produto até 7 meses após a ordem de serviço. Contudo, devido ser entendido por ambas as equipes a inversão entre os produtos

descritos no TR como iv e v, a Equipe FAPUR/UFRRJ considera que seja possível entregar um produto de qualidade em até 10 meses da ordem de serviço. Informamos que esta alteração no cronograma de entrega deste produto não impactará não impactará no prazo de execução do projeto que permanece com o período de 24 meses.

PRODUTO VI. Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para as Regiões Costeiras

Segundo o Termo de Referência Assessoramento Economia Azul SEI No 76917258/2024 da SEAS, "Este produto será construído a partir dos resultados do produto anterior, visto que os anseios e expectativas dos municípios que compõem as regiões costeiras em relação à Economia Azul já estarão mapeados. Dessa forma, o Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para as Regiões Costeiras será construído por meio de uma metodologia *bottom-up* e considerará as potencialidades locais e a visão e as expectativas das atividades produtivas da Economia Azul em cada município."

A construção deste produto levará em consideração os resultados PRODUTO III. Diagnóstico Socioeconômico da Economia Azul e PRODUTO IV. Levantamento de atividades e expectativas dos municípios na Economia Azul. Também é fundamental na construção deste produto a participação da equipe da COOEAZ/SEAS em reuniões de trabalho técnicas para traçar o escopo, prioridades e os objetivos Plano.

Com base na integração da matriz SWOT, método Delphi e método de Pareto 80-20 realizada na construção do produto IV, será possível elaborar uma matriz de correlação entre as atividades, percepções, expectativas e anseios dos stakeholders regionais buscando maximizar as forças e oportunidades locais e mitigar as fraquezas e ameaças. Esta integração metodológica contribui para a construção de Planos regionais participativos que promovam o desenvolvimento da Economia Azul no estado do Rio de Janeiro de modo mais assertivo. Em outras palavras, como o Plano será construído com base nos apontamentos realizados pelos próprios atores locais, o mesmo será elaborado

de forma assertiva, considerando as especificidades regionais e por meio de uma metodologia *bottom-up*.

A partir desse escopo analítico, a Equipe FAPUR/UFRRJ será capaz de tecer as prioridades listadas pelos atores regionais de modo a elaborar as propostas para os programas e projetos que serão elencados como prioridade. Para tanto, cabe apontar que um horizonte temporal deve estipulado pela Equipe da COOEAZ/SEAS para a construção do Plano. Para a Equipe da COOEAZ/SEAS, segundo email enviado dia 19 de março de 2025, o diferencial do Plano é planejar as ações e etapas para as regiões costeiras ou da zona de transição dos recursos hídricos que ainda não adotam medidas de transição para a sustentabilidade.

A diferença entre programas e projetos se dá, basicamente, pelo fato que os primeiros devem ser vistos como macro princípios que contemplam uma série de ações – projetos – que se debruçam sobre temáticas específicas e que, em seu conjunto, são entendidas como condições cruciais à excelência, sustentabilidade, inovação e produtividade do objeto analisado. Assim, se os programas são escopos macros, os projetos listam micro ações que dão o tom da qualidade, do comprometimento, da inovação e da seriedade dos programas que comporão um Plano. Com isso, as Equipes serão capazes de elaborar um plano que contenha objetivo geral; objetivos específicos; metas; linhas de ação; e projetos específicos. A seguir é realizada uma breve descrição dos procedimentos que serão adotados para a construção do Plano.

Objetivo geral

Introduz uma ideia generalizada daquilo que o Plano espera alcançar em determinado horizonte temporal. Ao estruturá-lo, a Equipe FAPUR/UFRRJ juntamente com a Equipe COOEAZ/SEAS elencará, embasada nos produtos anteriores, o que o Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para as regiões costeiras conseguirá alcançar.

Objetivos específicos

São entendidos como as etapas a serem cumpridas para que o “Objetivo Geral” seja concretizado. De acordo com Brasil (2007, p.51), eles nortearão “a escolha dos projetos específicos necessários para a região em estudo”, observando as características, potencialidades e fragilidades de cada região.

Metas

A partir da entrega e validação dos produtos anteriores, a Equipe FAPUR/UFRRJ terá conhecimento das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças para as regiões e as informações necessárias para compreender a capacidade, em termos de quantidade e qualidade, dos processos operacionais que sustentam a região de análise. Com base nisso, as metas aplicáveis por diferentes aspectos e economicamente viáveis serão criadas “dentro das possibilidades da capacidade do setor em alcançá-las, caso contrário vão gerar situações de estresse, perda de confiança, ansiedade ou desinteresse” (BRASIL, 2007, p. 51).

Linhas de ação

De maneira sucinta, estas linhas representam as ações necessárias para que cada objetivo específico listado seja concretizado. Sua estruturação levará em conta o diagnóstico situacional atual e o que os stakeholders apontaram para o desenvolvimento futuro da Economia Azul.

Identificação de projetos específicos

Este procedimento considera as prioridades elencadas nas etapas descritas acima de modo instrumentalizar “as necessidades, oportunidades e potencialidades evidenciadas na fase de construção dos produtos já entregues. Cabe apontar que as designações de suas temáticas terão que estar em consonância com os objetivos específicos, e neste

contexto, o mais importante é que qualquer que seja o projeto escolhido, este dará “os indícios do que pode ser esperado no futuro, tanto em médio como em longo prazo” (BRASIL, 2007, p. 47).

Produto a ser entregue: Será entregue relatório contendo toda descrição metodológica e procedimentos adotados para a construção do Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para as Regiões Costeiras. Este Plano será construído levando em consideração a agregação das regiões administrativas do Estado do Rio de Janeiro ou outra agregação que as Equipes entenderem que melhor estruturará o Plano. No Plano conterà objetivo geral; objetivos específicos; metas; e projetos específicos. O Plano será elaborado para um horizonte temporal a ser definido pelas Equipes.

Ferramentas tecnológicas utilizadas para a elaboração do produto: leitor de PDF: Adobe Acrobat Reader (Adobe Inc.); software de processamento de texto (Word); software de criação de apresentação (PowerPoint); facilitadores de internet; e conversores de documentos; software de mineração, extração e tabulação de dados (RStudio e Excel) e gerenciador de referências bibliográficas.

Itens orçados para a elaboração do Produto: os custos que compõem este produto são devidos à quantidade de homem-hora de trabalho bolsas (Item 17.6 do PT FAPUR), material de consumo (Item 17.2 do PT/FAPUR - Material de escritório diversos, Tonner, Pastas Personalizadas, Squeezes, Mochilas personalizadas, Coletes de identificação, Crachás de identificação e cordões, Material de Informática diversos e combustível), material permanente (item 17.3 do PT/FAPUR – Servidor/computador última geração com capacidade de processamento de dados), serviços de terceiros (item 17.4 PT/FAPUR - Serviços de Terceiros Diversos advindos de custos extraordinários e não previstos de pesquisa de campo; Locação de Imóveis; Locação de automóveis (Van); Contratação de recenseadores; Contratação de operador para mineração e processamento de informações acerca da economia do mar; Contratação de serviço de instalação e

manutenção de equipamentos de informática) e diárias e ressarcimentos de despesas de viagens (item 17.5 - Diárias decorrentes de deslocamentos para áreas de campo, reuniões e apresentações de resultados).

Entrega: Conforme descrito no Termo de Referência Assessoramento Economia Azul SEI No 76917258/2024 da SEAS, este produto será entregue até 11 meses após a ordem de serviço.

PRODUTO VII. Instrumento Regulatório da Política Pública Azul elaborado e submetido

Segundo o Termo de Referência Assessoramento Economia Azul SEI No 76917258/2024 da SEAS, "O artigo 5 da Lei N° 9.466/2021, diz que "O Poder Executivo deverá promover e fortalecer um arranjo produtivo e tecnológico, em território fluminense, que articule e apoie as atividades econômicas relacionadas à Economia do Mar, de modo a contribuir, de forma estruturante e duradoura, para o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Rio de Janeiro." Neste sentido, a partir dos resultados deste projeto, talvez será possível estabelecer atualizações ou estruturar novos PLs ou Decretos adequados as particularidades das regiões costeiras fluminenses. Este produto será amplamente discutido entre as Equipes FAPUR e SEAS e, após convergência em relação ao tema, o instrumento proposto será apresentado para as comissões permanentes e especiais da ALERJ relacionadas à Economia Azul. Após realizada esta etapa, será avaliado qual o melhor instrumento (Projeto de Lei, Decreto ou outro) de proposição do "Novo Instrumento Regulatório da Política Pública Azul do estado do Rio de Janeiro"."

Este produto será construído com base nos resultados dos PRODUTO IV. Levantamento de atividades e expectativas dos municípios na Economia Azul; Produto V. Marco Regulatório para a Política Pública construído contendo recomendações Políticas e Plano de ação; e PRODUTO VI. Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para as Regiões Costeiras.

Conforme descrito acima, a proposição de um instrumento regulatório para a economia azul do estado do Rio de Janeiro é um produto pioneiro em âmbito federal e estadual, visto não existir um conceito oficial em nenhuma das duas esferas. Desta forma, será pactuado entre as Equipes por meio da realização de diversas rodadas de reuniões de participação ativa e colaborativa da Equipe COOEAZ/SEAS buscando a proposição de atualizações e/ou estruturar novos PLs ou Decretos adequados de modo a catalisar o desenvolvimento da Economia Azul do Estado do Rio de Janeiro. Após estabelecido consenso entre as Equipes, o instrumento construído será divulgado para os stakeholders e apresentado para as comissões permanentes e especiais da ALERJ relacionadas à Economia Azul.

Após apresentação do instrumento para os atores interessados, a Equipe da FAPUR/UFRRJ irá consolidar as sugestões e encaminhar documento para crítica e sugestão da Equipe da COOEAZ/SEAS. Após esta última rodada de construção, o instrumento será encaminhado para a COOEAZ/SEAS para tomar a melhor decisão em relação a forma de publicação do instrumento (Projeto de Lei, Decreto ou outro).

Produto a ser entregue: Será entregue relatório contendo toda descrição metodológica e procedimentos adotados para a construção do Instrumento Regulatório da Política Pública Economia Azul do estado do Rio de Janeiro.

Ferramentas tecnológicas utilizadas para a elaboração do produto: leitor de PDF: Adobe Acrobat Reader (Adobe Inc.); software de processamento de texto (Word); software de criação de apresentação (PowerPoint); facilitadores de internet; e conversores de documentos; software de mineração, extração e tabulação de dados (RStudio e Excel) e gerenciador de referências bibliográficas.

Itens orçados para a elaboração do Produto: os custos que compõem este produto são devidos à quantidade de homem-hora de trabalho bolsas (Item 17.6 do PT FAPUR), material de consumo (Item 17.2 do PT/FAPUR - Material de escritório diversos, Tonner,

Pastas Personalizadas, Squeezes, Mochilas personalizadas, Material de Informática diversos e combustível), material permanente (item 17.3 do PT/FAPUR – Tablet e Servidor/computador última geração com capacidade de processamento de dados), serviços de terceiros (item 17.4 PT/FAPUR - Contratação de operador para mineração e processamento de informações acerca da economia do mar e Contratação de serviço de instalação e manutenção de equipamentos de informática) e diárias e ressarcimentos de despesas de viagens (item 17.5 - Diárias decorrentes de deslocamentos para áreas de campo, reuniões e apresentações de resultados).

Entrega: Conforme descrito no Termo de Referência Assessoramento Economia Azul SEI No 76917258/2024 da SEAS, este produto será entregue até 12 meses após a ordem de serviço.

PRODUTO VIII. Plano de Implementação da Política Pública elaborado com metas e cronograma

Segundo o Termo de Referência Assessoramento Economia Azul SEI No 76917258/2024 da SEAS, “Após aprovação dos produtos anteriores e ampla divulgação dos mesmos, serão realizadas reuniões entre as Equipes FAPUR/UFRRJ e COOEAZ/SEAS de modo a estabelecer qual será a ordem de prioridade entre as metas e programas construídos de modo a estabelecer um Plano de Implementação da Política Pública de Economia Azul do Estado do Rio de Janeiro. A partir do estabelecimento destas prioridades, será proposto um cronograma de implementação dos programas e suas respectivas metas.”

Este produto será construído com base nos resultados dos PRODUTO III. Diagnóstico Socioeconômico da Economia Azul; PRODUTO IV. Levantamento de atividades e expectativas dos municípios na Economia Azul; Produto V. Marco Regulatório para a Política Pública construído contendo recomendações Políticas e Plano de ação; PRODUTO VI. Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para as Regiões Costeiras; e PRODUTO VII. Instrumento Regulatório da Política Pública Azul elaborado e submetido.

A metodologia adotada será similar utilizada para construir o PRODUTO VI. Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para as Regiões Costeiras. Mais uma vez, apontamos para a necessidade de se estabelecer um horizonte temporal para a construção do Plano, visto que no produto em tela é necessário apresentar um cronograma de implementação.

A seguir é realizada uma breve descrição dos procedimentos que serão adotados para a construção do produto em tela.

Objetivo geral

Introduz uma ideia generalizada daquilo que o Plano espera alcançar em determinado horizonte temporal. Ao estruturá-lo, a Equipe FAPUR/UFRRJ juntamente com a Equipe COOEAZ/SEAS elencará, embasada nos produtos anteriores, o que o Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para as regiões costeiras conseguirá alcançar.

Objetivos específicos

São entendidos como as etapas a serem cumpridas para que o “Objetivo Geral” seja concretizado. De acordo com Brasil (2007, p.51), eles nortearão “a escolha dos projetos específicos necessários para a região em estudo”, observando as características, potencialidades e fragilidades de cada região.

Metas

A partir da entrega e validação dos produtos anteriores, a Equipe FAPUR/UFRRJ terá conhecimento das regiões e as informações necessárias para compreender a capacidade, em termos de quantidade e qualidade, dos processos operacionais que sustentam a região de análise. Com base nisso, as metas aplicáveis por diferentes aspectos e economicamente viáveis serão criadas “dentro das possibilidades da capacidade do setor em alcançá-las, caso contrário vão gerar situações de estresse, perda de confiança,

ansiedade ou desinteresse” (BRASIL, 2007, p. 51).

Linhas de ação

De maneira sucinta, estas representam as ações necessárias para que cada objetivo específico listado seja concretizado. Suas estruturações levarão em conta o diagnóstico situacional atual e o que os stakeholders apontaram para o desenvolvimento futuro da Economia Azul.

Identificação de projetos específicos

Este procedimento considera as prioridades elencadas nas etapas descritas acima de modo instrumentalizar “as necessidades, oportunidades e potencialidades evidenciadas na fase de construção dos produtos já entregues. Cabe apontar que as designações de suas temáticas terão que estar em consonância com os objetivos específicos, e neste contexto, o mais importante é que qualquer que seja o projeto escolhido, este dará “os indícios do que pode ser esperado no futuro, tanto em médio como em longo prazo” (BRASIL, 2007, p. 47).

Cronograma

No cronograma são descritos os prazos/períodos de implementação de cada meta descrita no Plano. Estas metas podem ser curto, médio e longo prazos.

Produto a ser entregue: Será entregue relatório contendo toda descrição metodológica e procedimentos adotados para a construção do Plano de Implementação da Política Pública de Economia Azul do estado do Rio de Janeiro. No Plano conterà objetivo geral; objetivos específicos; metas; projetos específicos e cronograma. O Plano será elaborado para um horizonte temporal a ser definido pelas Equipes.

Ferramentas tecnológicas utilizadas para a elaboração do produto: leitor de PDF: Adobe Acrobat Reader (Adobe Inc.); software de processamento de texto (Word);

software de criação de apresentação (PowerPoint); facilitadores de internet; e conversores de documentos; software de mineração, extração e tabulação de dados (RStudio e Excel), Google forms e gerenciador de referências bibliográficas.

Itens orçados para a elaboração do Produto: os custos que compõem este produto são devidos à quantidade de homem-hora de trabalho bolsas (Item 17.6 do PT FAPUR), material de consumo (Item 17.2 do PT/FAPUR - Material de escritório diversos, Tonner, Pastas Personalizadas, Squeezes, Mochilas personalizadas, Material de Informática diversos e combustível), material permanente (item 17.3 do PT/FAPUR – Tablet e Servidor/computador última geração com capacidade de processamento de dados), serviços de terceiros (item 17.4 PT/FAPUR - Contratação de operador para mineração e processamento de informações acerca da economia do mar e Contratação de serviço de instalação e manutenção de equipamentos de informática) e diárias e ressarcimentos de despesas de viagens (item 17.5 - Diárias decorrentes de deslocamentos para áreas de campo, reuniões e apresentações de resultados).

Entrega: Conforme descrito no Termo de Referência Assessoramento Economia Azul SEI No 76917258/2024 da SEAS, este produto será entregue até 12 meses após a ordem de serviço.

PRODUTO IX. Monitoramento por 12 meses da Implantação do Plano e da Política Pública e Avaliação de Resultados

Segundo o Termo de Referência Assessoramento Economia Azul SEI No 76917258/2024 da SEAS, "Sabendo que o ciclo da política pública envolve cinco estágios - (1) Construção de agenda; (2) Formulação da política; (3) Processo decisório; (4) Implementação e (5) Avaliação – torna-se necessário monitorar a mesma. Diante disso, neste produto propomos a criação do Observatório da Economia Azul Fluminense. O observatório tem como objetivo criar um dashboard georreferenciado com os dados de emprego e estabelecimentos para cada atividade que compõe a Economia Azul e para cada

município fluminense. Além do observatório, de modo a dar publicidade ao monitoramento realizado, será proposta a construção de um boletim semestral da Economia Azul do estado do Rio de Janeiro.”

Este produto será construído com base nos indicadores da economia formal levantados PRODUTO III. Diagnóstico Socioeconômico da Economia Azul. O dashboard construído contemplará informações acerca do número de empregos, empresas, salários médios, nível de instrução e porte das empresas. Todos os indicadores serão construídos a partir dos dados da RAIS/CAGED e serão levantados em um horizonte temporal de 10 anos (2012-2022) ou dados mais atualizados. A avaliação da política pública será por meio da atualização e análise qualitativa dos indicadores de emprego e estabelecimentos disponibilizados pelo CAGED.

Posto de outra forma, este produto tem como objetivo além de ser o quinto estágio da política pública (avaliação) dará publicidade aos resultados do diagnóstico socioeconômico por meio de um BI disponível em portal web. Esse produto tem o intuito de criar e disponibilizar online os resultados do diagnóstico socioeconômico da Economia Azul do estado do Rio de Janeiro por meio de mapas com o recorte geográfico dos municípios, das regiões administrativas e desagregados por macro setores. O Observatório da Economia Azul do Estado do Rio de Janeiro é pioneiro e pode ser entendido como uma importante ferramenta para a tomada de decisão do poder público e privado, além de garantir transparência e acessibilidade ao Programa “Gestão da Economia Azul no Estado do Rio de Janeiro”. O observatório ainda permitirá que as informações sejam compartilhadas de forma rápida e eficiente com diferentes *stakeholders*, como gestores públicos, tomadores de decisão, pesquisadores, educadores, comunidades locais e o público em geral. Cabe apontar que o domínio/ambiente que hospedará o Observatório deve ser disponibilizado pela COOEAZ/SEAS e deve garantir as seguintes funcionalidades:

- **Arquitetura:** a arquitetura de TI capaz de lidar com dados estruturados de forma eficiente, com atenção especial à linguagem de programação, controle de versões e compatibilidade multiusuário. O ambiente de hospedagem deve ser compatível com as tecnologias utilizadas no portal, como ArcGIS Enterprise, Experience Builder, Dashboards e WebApp Builder;
- **Funcionalidades:** o ambiente de hospedagem deve suportar as funcionalidades do portal, incluindo a coleta, processamento, armazenamento e disseminação de informações. É essencial garantir a interoperabilidade com os sistemas da SEAS, INEA e outras Secretarias;
- **Segurança:** a segurança da plataforma é importante, com atenção à confidencialidade, disponibilidade e integridade das informações. O ambiente de hospedagem deve ser capaz de implementar os controles de segurança necessários para proteger os dados;
- **Desempenho:** o desempenho da plataforma deve ser eficiente, garantindo a coleta e processamento rápidos de dados, a apresentação eficiente das informações e o atendimento adequado aos usuários. O ambiente de hospedagem deve ter capacidade para lidar com o volume de dados e tráfego do portal.

O desenvolvimento e publicação do Observatório da Economia Azul do Estado do Rio de Janeiro conta com as seguintes etapas:

<p>1. Organização dos Resultados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trata-se de organizar os resultados do produto que deverão ser publicados no portal web. Essa organização deve considerar a clareza, a acessibilidade e a relevância das informações para os diferentes stakeholders. Os resultados podem ser categorizados por temas, setores, regiões geográficas ou tipos de documentos, como relatórios, mapas, dados, apresentações e materiais de divulgação.
<p>2. Colaboração com o desenvolvimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Colaborar com o desenvolvimento do portal web, definindo a estrutura e as funcionalidades que permitam a publicação dos resultados do produto de forma organizada e acessível. Essa

do Observatório	etapa pode incluir a sugestão de seções específicas para os resultados, a organização da informação em menus e submenus, a escolha de ferramentas de visualização de dados e a definição dos formatos de arquivos compatíveis com o portal.
3. Publicação dos Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Após a conclusão do desenvolvimento do observatório, publicar os resultados do produto de forma organizada e estruturada, utilizando as ferramentas e recursos disponíveis no portal. Os documentos devem ser disponibilizados em formatos acessíveis, como PDF, HTML e arquivos para download. É importante que as informações sejam apresentadas de forma clara e concisa, utilizando recursos visuais, como mapas, gráficos e tabelas, para facilitar a compreensão.
4. Publicização dos Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Após a publicação dos resultados, é importante divulgar o portal web para o público em geral e stakeholders, utilizando diferentes canais de comunicação, como redes sociais, e-mail marketing, newsletters e eventos. É fundamental promover o engajamento dos usuários, incentivando o acesso e a utilização dos resultados do projeto.
5. Monitoramento e Atualização	<ul style="list-style-type: none"> • O observatório deve ser monitorado regularmente para garantir que as informações estejam atualizadas e acessíveis. É importante acompanhar as estatísticas de acesso e o feedback dos usuários para aprimorar o portal e garantir que ele atenda às necessidades dos usuários

A partir da divulgação dos dados do CAGED, os indicadores da atividade formal em relação ao emprego e estabelecimentos serão atualizados. Esta atualização será utilizada tanto no Observatório quanto para a construção de um boletim da Economia Azul do Estado do Rio de Janeiro. Este boletim será construído conforme metodologia de boletim de conjuntura econômica aplicada à Economia Azul. De forma resumida, a metodologia de elaboração boletim semestral da Economia Azul do estado do Rio de Janeiro envolverá coleta, análise e interpretação dos dados de emprego e estabelecimentos da Economia Azul.

Produto a ser entregue: Será entregue portal web com facilitares de BI onde estará

disponível para o público em geral os resultados do diagnóstico socioeconômico formal da Economia Azul do estado do Rio de Janeiro por meio de mapas com o recorte geográfico para os municípios e regiões administrativas desagregados por macro setores. Também serão entregues dois boletins da Economia Azul do estado do Rio de Janeiro. Estes boletins serão elaborados com periodicidade semestral. O boletim será construído com base nos indicadores de emprego e empresas disponíveis na RAIS e no CAGED.

Ferramentas tecnológicas utilizadas para a elaboração do produto: leitor de PDF: Adobe Acrobat Reader (Adobe Inc.); software de processamento de texto (Word); software de criação de apresentação (PowerPoint); facilitadores de internet; e conversores de documentos; software de mineração, extração e tabulação de dados (RStudio e Excel), WordPress (WordPress Foundation); Drupal (Comunidade Drupal); Joomla (Open Source Matters, Inc.); ArcGIS Online (Esri); Tableau Public (Tableau Software, Inc.); Google Data Studio (Google LLC); Google Analytics (Google LLC); Matomo (Matomo Foundation) e gerenciador de referências bibliográficas.

Itens orçados para a elaboração do Produto: os custos que compõem este produto são devidos à quantidade de homem-hora de trabalho bolsas (Item 17.6 do PT FAPUR), material de consumo (Item 17.2 do PT/FAPUR - Material de escritório diversos, Tonner, Material de Informática diversos e combustível), Material permanente (item 17.3 do PT/FAPUR - Tablet e Servidor/computador última geração com capacidade de processamento de dados), serviços de terceiros (item 17.4 PT/FAPUR - Contratação de operador para mineração e processamento de informações acerca da economia do mar; Contratação de serviço de instalação e manutenção de equipamentos de informática e Contratação de serviço de design gráfico e criação e atualização de dashboard) e diárias e ressarcimentos de despesas de viagens (item 17.5 - Diárias decorrentes de deslocamentos para áreas de campo, reuniões e apresentações de resultados).

Entrega: Até 13 meses após a ordem de serviço.



O Quadro 3 apresenta um cronograma de execução dos produtos mencionados acima.

Apresentado o cronograma de atividades, no Quadro a seguir apresenta um cronograma físico financeiro do projeto.

Quadro 4: Cronograma Físico-Financeiro

No	PRODUTOS	Mês de Desembolso	Valor (R\$)
1	Mobilização e apresentação da equipe ao corpo técnico da SEAS	1º mês	480.000,00
2	Definição de conceito e atividades da economia do azul do Estado do Rio de Janeiro	3º mês	160.000,00
3	Diagnóstico socioeconômico da economia azul	6º mês	160.000,00
4	Levantamento de atividades e expectativas dos municípios na Economia Azul	8º mês	160.000,00
5	Marco regulatório para a política pública construído, contendo recomendações políticas e Plano de Ação	9º mês	160.000,00
6	Plano de desenvolvimento econômico sustentável para as regiões costeiras	11º mês	80.000,00
7	Instrumento regulatório da política pública azul elaborado e submetido	12º mês	120.000,00
8	Plano de implementação da política pública elaborado com metas e cronograma	12º mês	120.000,00
9	Monitoramento por 12 meses da implantação do plano e da política pública e avaliação de resultados	18º mês	160.000,00

Fonte: Elaboração própria.

Por fim, com o objetivo de dar transparência aos recursos recebidos no âmbito do contrato 15/2024 SEAS, o plano de trabalho aprovado pelos colegiados da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e assinado pelas partes interessadas da UFRRJ e da Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ encontra-se em anexo a este relatório. Ressaltamos que esta aplicação dos recursos pode ser alterada, mediante aprovação nos colegiados da UFRRJ, em virtude de ajustes entre rubricas, gastos inesperados e/ou não planejados no projeto, por exemplo.

Seropédica, 30 de abril de 2025.



ANEXOS

ANEXO 1: Plano de Trabalho com a Aplicação de Recursos da FAPUR.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
Departamento de Ciências Econômicas

PLANO DE TRABALHO

I – DADOS CADASTRAIS

1. TÍTULO DO PROJETO

ECONOMIA AZUL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Apoio técnico-científico, Assessoramento, Planejamento, Governança e Política Pública

2. UNIDADE EXECUTORA

DeCE/ICSA

3. ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO INSTRUMENTO JURÍDICO

<input checked="" type="checkbox"/>	Ensino	<input checked="" type="checkbox"/>	Pesquisa	<input checked="" type="checkbox"/>	Extensão
<input type="checkbox"/>	Inovação Tecnológica	<input type="checkbox"/>	Extensão Tecnológica	<input type="checkbox"/>	Desenvolvimento Institucional

4. RESUMO DO PROJETO

A Secretaria de Estado do Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) vem realizando esforços para a implantação e desenvolvimento da Economia Azul como um vetor de desenvolvimento socioeconômico sustentável no estado do Rio de Janeiro. Entre as iniciativas está o Programa Guanabara Azul. Neste sentido, este projeto tem como objetivo dar apoio técnico-científico e de assessoramento da execução do "Componente 2: elaboração e implementação da política pública de economia azul" do Programa Guanabara Azul.

5. PARCEIROS NO PROJETO

5.1. CELEBRANTE 1

1. Tipo de participação	2. Razão Social	3. CNPJ/MF
Participa	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO	29.427.465/0001-05
4. Endereço da sede (av., rua, nº, bairro) BR - 465, Km 7, Campus Universitário		
5. Cidade/Estado	6. CEP	7. Telefone
Seropédica/RJ	23.897-000	(21) 2681-4610
8. E-mail		10. CPF/MF
gabinete@ufrj.br		014.193.637-19
9. Nome do representante legal Roberto de Souza Rodrigues		
11. Identidade	12. Cargo	13. Data venc. mandato
82.389.016	Reitor	21/03/2025
14. Nome do responsável (Coordenador)		15. CPF/MF
Jolison de Assis Cabral		
16. Endereço eletrônico (E-mail)		17. Telefone
cabraljolison@gmail.com		(21) 99759-9823
18. Matrícula		
		1847490

5.2. CELEBRANTE 2

1. Tipo de participação	2. Razão Social	3. CNPJ/MF
Participa	FUNDO ESPECIAL DE ADMINISTRAÇÃO FAZENDÁRIA - FAF	27.326.220/0001-66
4. Endereço da sede (av., rua, nº, bairro) Av. Presidente Vargas, nº 670		
5. Cidade/Estado	6. CEP	7. Telefone
Rio de Janeiro	20071-001	
8. E-mail		10. CPF/MF
		656.210.397-00
9. Nome do representante legal LUIZ MARIO GOMES DE ALMEIDA JUNIOR		
11. Identidade	12. Cargo	13. Data venc. mandato
11121845-9	Secretário de Fazenda	

II - DESCRIÇÃO DO PROJETO

6. INTRODUÇÃO

No mundo, 3,1 mil milhões de pessoas (cerca de 40% da população mundial) vivem num raio de 100 km do oceano ou do mar. Segundo a ONU, cerca de 150 nações são costeiras e insulares e os mares são responsáveis por absorverem 30% do CO2 mundial e geram 50% do oxigênio necessário para a sobrevivência. A partir da metade do século XX, os mares e oceanos passaram a ser entendidos como vetores potenciais para o crescimento e desenvolvimento econômico de longo prazo, tendo em vista os limites ecológicos e econômicos dos recursos terrestres (ZHAO et al., 2014). Segundo a OCDE (2016), indústrias ligadas ao oceano geraram cerca de US\$1,5 trilhão de valor adicionado representando cerca de 2,5% do PIB mundial no ano de 2010 e estima que o produto interno bruto (PIB) do mar dobrará em 2030, relativamente a 2010, alcançando um valor adicionado de cerca de US\$ 3 trilhões. Ademais, estas atividades geraram aproximadamente 31 milhões de empregos diretos em 2010. Diante da crescente importância dos oceanos para a economia global e o surgimento de preocupações com a saúde dos oceanos, a Organização das Nações Unidas (ONU) promoveu em 2017 e 2022 a Conferência dos Oceanos. Ainda em 2017, ONU declarou, a Década das Nações Unidas de Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (conhecida como Década do Oceano) entre os anos de 2021 a 2030. O principal objetivo da década é incentivar a produção de conhecimentos sobre o tema. A OCDE e o Programa de Meio Ambiente da ONU – PNUMA, convergem na definição dos princípios da Economia Azul. O conceito foi consolidado na Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (UNCTAD, 2014) realizada no Rio de Janeiro em 2012. Um oceano saudável é fundamental para um futuro sustentável, tanto para as pessoas, para seus países, estados e cidades, quanto para o planeta como um todo. A Economia Azul envolve condicionantes de crescimento econômico, inclusão social, preservação ou melhoria dos meios de subsistência e a sustentabilidade ambiental dos oceanos e áreas costeiras. Devido alguns países entenderem que as atividades relacionadas aos mares e oceano são importantes para as suas economias, tomaram a iniciativa de definir, mensurar e mapear o peso econômico destas atividades, pode-se citar: Estados Unidos, China, Inglaterra, França, Portugal, Noruega, entre outros. A União Europeia é uma região onde essa agenda está mais avançada constando, inclusive, nos planos de recuperação econômica dos países. No Brasil, a jurisdição da área oceânica é de cerca de 5,7 milhões de km², sendo responsável pela produção de 95% do óleo, 80% do gás natural, 45% do pescado e o escoamento de cerca de 95% do comércio exterior brasileiro. Apesar da importância do oceano para a economia brasileira, não existe uma definição oficial para economia do mar ou azul no País. Em 2020, foi criado Grupo Técnico intitulado "PIB do Mar", no âmbito da Subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM) da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar e coordenado pelo Ministério da Economia, para definir o conceito "Economia do Mar" para o Brasil e identificar os setores e atividades que integram e/ou contribuem para a Economia Azul. Este GT, que tinha previsão de término do trabalho em 2022, não conseguiu finalizar a definição e, consequentemente, não elaborou uma metodologia que permita mensurar o "PIB do Mar" para o Brasil. A atual previsão é o primeiro trimestre de 2024. Entendendo a importância do mar e das atividades relacionadas ao mar para o desenvolvimento econômico e social, o Estado do Rio de Janeiro, que "nasceu" e possui vocação para o mar, se mostra na vanguarda e propõe em 2021 o Projeto de Lei nº 4698 com o objetivo de incentivar a Economia do Mar no Estado do Rio de Janeiro. Após aprovação na ALERJ, a Lei nº 9.466 DE 25/11/2021 que institui a Política Estadual de Incentivo à Economia do Mar como estratégia de desenvolvimento socioeconômico do Estado do Rio de Janeiro foi sancionada pelo Governador Cláudio Castro. No mesmo ano, o Governador cria o Decreto nº 47.813 que institui a Comissão Estadual de Desenvolvimento da Economia do Mar (CEDEMAR) e dá outras providências. Aqui cabe ressaltar que o Decreto afirma que "o complexo da Economia do Mar representa cerca de 44% do PIB estadual". Podemos afirmar que esta participação da economia do mar no PIB estadual está superestimada, visto que, em trabalhos anteriores, os pesquisadores proponentes desta proposta encontraram que o PIB do mar fluminense direta e indiretamente era da ordem de 15,15% do PIB estadual para o ano de 2015. Por fim, ainda no ano de 2021, o Decreto nº 48.338 cria a Estrutura Organizacional da Secretaria de Estado de Energia e Economia do Mar (SEENEMAR). Neste interm, no ano de 2022, a Secretaria de Estado do Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade do Rio de Janeiro (SEAS) participou do Global Innovation Summit e na Conferência dos Oceanos em Portugal. A participação da SEAS neste importante evento, foi fundamental para a consolidar a adesão do estado do Rio de Janeiro à campanha mundial da "Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (2021-2030)", lançada no Brasil em alinhamento com a proposta da ONU da "Década do Oceano". A campanha visa conscientizar a população de todo o mundo sobre a importância da preservação dos oceanos e mobilizar atores públicos, privados e da sociedade civil organizada em ações que favoreçam a saúde e a sustentabilidade dos mares. Diante do entendimento da SEAS da importância da Economia Azul para o Estado do Rio de Janeiro, ainda em 2022, participou de debates e reuniões na Conferência do Clima da ONU, em Sharm el-Sheik, no Egito. No painel foi discutido soluções para a água e segurança climática, a SEAS apresentou os projetos nas áreas de águas, resíduos sólidos, florestas, clima e educação ambiental reunidos na Agenda Rio 2030 vinculada aos 17 ODS da ONU. Diante do engajamento e do entendimento sobre a importância econômica e social da Economia Azul, a SEAS estabeleceu convênio com a OCDE para a adoção da metodologia "Cidades e Regiões para uma Economia Azul". O termo tem como objetivo realizar um estudo de caso, pioneiro na América Latina, na metodologia na Região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Caso a implementação do modelo seja bem-sucedida, o "Rio Metrópole Azul" poderá candidatar-se à certificação que a OCDE. Esta certificação atualmente é concedida a 100 cidades ou metrópoles no mundo. Cabe apontar que o convênio foi assinado em 31 de agosto de 2023. Diante da importância dada pelo Poder Executivo Estadual para a Economia do Mar, e do compromisso lançado pela SEAS de implantar a Política Pública de Economia Azul do Estado do Rio, torna-se de extrema urgência mapear e entender os eixos desta cadeia produtiva. Além disso, o equívoco na mensuração do PIB do Mar, em Decreto do Chefe do Executivo, mostra a importância de primeiro definir a Economia do Mar Fluminense e, por meio desta definição, mensurar a importância das atividades relacionadas ao mar para a economia do estado do Rio de Janeiro.

7. OBJETIVO GERAL

O objetivo principal desta proposta é prestar o serviço especializado de apoio e análise técnica e científica para planejamento, mensuração e governança de modo a criar uma política pública livre de risco e sustentável para a Economia Azul no estado do Rio de Janeiro de forma regionalizada, adequada às especificidades de cada região administrativa, em alinhamento ao projeto da OCDE "Cidades e Regiões para uma Economia Azul".

8. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Definir as atividades da Economia do Mar do Estado do Rio de Janeiro;
Realizar diagnóstico Socioeconômico da Economia Azul;

9. JUSTIFICATIVA

A partir da segunda metade do século XX, a Economia Mar vem sendo apontada como um vetor de desenvolvimento econômico e social para os países costeiros onde se espera que o PIB do alcance US\$ 3 trilhões em 2030 (OCDE, 2016). Diante da importância crescente dos mares e oceanos para as economias nacionais e global, a Organização das Nações Unidas (ONU) declara, em 2017, a Década das Nações Unidas de Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável (conhecida como Década dos Oceanos) entre os anos de 2021 a 2030. O principal objetivo da década é incentivar a produção de conhecimentos sobre o tema. Ademais, a Economia Azul contribui significativamente para os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Dos 17 ODS, a Economia Azul possui sinergia direta ou indireta com, pelo menos 11, sendo eles: Sabendo que o estado do Rio de Janeiro "nasceu do mar", possui um extenso litoral e tendo 25 municípios defrontantes ao mar, realizar um diagnóstico detalhado e estabelecer a governança da Economia Azul Fluminense é fundamental para formular políticas públicas de uso dos recursos vivos e não vivos dos mares e do oceano como estratégia para o desenvolvimento econômico e social livre de risco e preservando o meio ambiente de forma sustentável.

Diante do exposto, este projeto se justifica ao propor realizar um diagnóstico atual e detalhado da Economia Azul do estado do Rio de Janeiro, auxiliar na construção de um modelo de governança do tipo bottom-up e construir uma política pública de Economia Azul Fluminense alinhada ao projeto da OCDE de apoio a cidades e regiões no desenvolvimento de economias azuis, que se baseia na abordagem "à prova de R.I.S.C." (RISC-Proof), acrônimo referido a condicionantes de "Resiliência, Inclusão, Sustentabilidade e Circularidade" que se completam com critérios orientados para a boa governança da água na escala de gestão administrativa e territorial certa. Trata-se de abordar as questões urgentes e emergentes enfrentadas pelo estado do Rio de Janeiro às expectativas dos poderes público e privado e da sociedade civil de modo a desenvolver o potencial produtivo fluminense de forma regionalizada, livre de riscos e sustentável gerando emprego e renda. Cabe apontar que a amplitude do projeto depende da definição adotada entre a equipe executora e a SEAS, pois caso a definição de Economia Azul contemple as atividades relacionadas direta e indiretamente ao mar e águas interiores, o escopo do projeto passa a ser o universo dos 92 municípios do estado.

10. METODOLOGIA / FORMA DE DESENVOLVIMENTO

Para alcançar o objetivo proposto, será utilizada uma metodologia quali-quantitativa por meio da análise documental, pesquisa bibliográfica, análise comparada, pesquisa por meio de entrevista, métodos estatísticos e econométricos.

11. RESULTADOS ESPERADOS

Planejamento, elaboração e implementação da política pública de economia de economia azul no estado do Rio de Janeiro

III - PRAZO DE EXECUÇÃO DO PROJETO**12. PRAZO NECESSÁRIO A EXECUÇÃO DO PROJETO**

24 (vinte e quatro) meses

IV - PARTICIPAÇÃO DE FUNDAÇÃO DE APOIO**13. FUNDAÇÃO DE APOIO PARTICIPANTE**

1. Tipo de participação	2. Razão Social	3. CNPJ/MF
Interveniente	FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA UFRRJ- FAPUR	01.606.606/0001-38
4. Endereço da sede (av., rua, nº, bairro)	5. Cidade/Estado	6. CEP
BR - 465, Km 7, Rua UO, sn, Campus Universitário	Seropédica/RJ	23897-035
	7. Telefone	8. E-mail
	(21) 2682-1337	convenios@fapur.org.br
9. Nome do representante legal	10. CPF/MF	11. Identidade
Armando Sales	164.050.567-91	29.260.727-2
12. Cargo	13. Data venc. mandato	
Presidente	02/12/2026	

14. JUSTIFICATIVA PARA A PARTICIPAÇÃO DA FUNDAÇÃO

DO FUNDAMENTO LEGAL- A avença, ora estatuída, encontra amparo legal nas disposições assentadas na Deliberação nº 502 de 16 de dezembro de 2021, do Conselho Universitário da UFRRJ, alterada pela Deliberação nº 551/2023/CONSUI, na Lei Federal nº 14.133/2021, cuja licitação resta dispensada com respaldo do seu inciso XV do art. 75, observado, em todo caso, o regime instituído pela Lei nº 12.863/2013, pela Lei nº 8.958/94, cujo teor discorre acerca da contratação de fundações por Instituições Federais de Ensino, alterada pela Lei nº 12.349/2010 e regulamentada pelo Decreto nº 7.423/2010, e alterações determinadas pelo Decreto 7.544/2011 e Decreto 8.240/2014.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro possui uma grande demanda interna para gestão da Instituição como um todo, seja na Pró-Reitoria de Planejamento, Avaliação e Desenvolvimento Institucional – PROPLADI, nos órgãos de aquisição e gestão de materiais (Departamento de Materiais e Serviços Auxiliares – DMSA/PROAF), área financeira (Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF/PROAF), além disso, apresenta um número reduzido de servidores técnico-administrativos para atender a grande demanda existente, bem como a impossibilidade de contratação de pessoas para trabalhos por tempo determinado. Com isso, a UFRRJ necessita do suporte de uma fundação de apoio para gestão dos recursos financeiros deste projeto.

A Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – FAPUR, credenciada pelos Ministérios da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e Educação (MEC) e autorizada pelo Conselho Universitário (CONSUI/UFRRJ) como fundação de apoio da UFRRJ, possui uma equipe técnica especializada e capacitada, sistema de gestão informatizado e online para gestão financeira de recursos provenientes de projetos realizados com a UFRRJ, instituições de fomento, empresas públicas e privadas dentre outros. Assim, a FAPUR é a alternativa mais viável para a gestão administrativa deste projeto, pois, conforme estabelecido em seu Estatuto, tem como premissa o apoio ao desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como o desenvolvimento institucional, científico e tecnológico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, assessorando a gestão e execução dos projetos.

A Lei nº 8.958/94 em seu art. 3º, §1º, com redação dada pela lei nº 12.863/13 prevê:

"[...] que as fundações de apoio, com anuência expressa das instituições apoiadas, poderão captar e receber diretamente os recursos financeiros necessários à formação e à execução dos projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, sem ingresso na conta única do Tesouro Nacional."

Neste sentido se faz de suma importância a celebração de Contrato de Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação - ECTI, Convênio ou instrumento congêneres, com a finalidade de repassar à FAPUR a gestão dos recursos provenientes do presente projeto para que esta Instituição Federal de Ensino Superior consiga executar a parte técnica e atingir os objetivos propostos. Atualmente a UFRRJ encontra dificuldades na execução de projetos em decorrência das demandas de pessoal, aquisição de insumos e manutenção de bens duráveis, bem como a logística necessária à realização de cada uma das etapas das rotinas realizadas.

A FAPUR poderá realizar a gestão administrativa, financeira, contábil e de logística, dando autonomia à equipe técnica para realizar a parte técnica do projeto, dentro do padrão de excelência esperado para uma Instituição renomada como a UFRRJ.

V – PLANO DE TRABALHO DO PROJETO**15. EQUIPE TÉCNICA****15.1. INTEGRANTES PRÉ-DEFINIDOS**

Nome	Instituição (Vínculo)	Matrícula ou CPF	Função no Projeto	C.H. dedicação semanal	Remuneração mensal (bolsa ou consultoria)		Valor Remuneração período de 60 meses	Metas/Atividades	
					Valor (R\$)	Duração (meses)			
Jolison de Assis Cabral	UFRRJ	101.015.347-10	Coordenador/pesquisador sênior	12,2	R\$ 12.000,00	24	R\$ 288.000,00	Todas	
Roberta Dalvo Pereira da Conceição	CEFET-RJ	078.875.487-48	Coordenador adjunto/pesquisador sênior	10,2	R\$ 10.000,00	18	R\$ 180.000,00	Todas	
Thauan Santos	EGN/Marinha do Brasil	124.210.317-10	Coordenador adjunto/pesquisador sênior	8	R\$ 6.000,00	18	R\$ 108.000,00	Todas	
Rodrigo Amado dos Santos	UFRRJ	219.511.598-02	Pesquisador pleno	3,4	R\$ 3.300,00	18	R\$ 59.400,00	Todas	
Daniel Ribeiro de Oliveira	UFRRJ	090.920.617-19	Pesquisador sênior	3,1	R\$ 3.000,00	18	R\$ 54.000,00	Todas	
Melquisedec Nestor	UFRRJ	524.153.687-68	Pesquisador	6,1	R\$ 6.000,00	18	R\$ 108.000,00	Todas	
Total Remuneração							R\$	797.400,00	

15.2. INTEGRANTES A SEREM SELECIONADOS APOS A CELEBRAÇÃO DO INSTRUMENTO JURIDICO

Função	Quantidade	Carga Horária de	Forma de	Valor Mensal (R\$)	Duração (meses)	Valor Total (R\$)	Metas/Atividades
Mestrando	3	20h	Bolsa	R\$ 2.100,00	18	R\$ 113.400,00	Todas
Estagiário Nível Superior	3	20h	Bolsa	R\$ 800,00	18	R\$ 43.200,00	Todas
Doutorando	1	20h	Bolsa	R\$ 3.100,00	18	R\$ 55.800,00	Todas
Total Remuneração						R\$	212.400,00

16. CRONOGRAMA FISICO-FINANCIÁRIO

META	DESCRIÇÃO DA META
1	Mobilização e Apresentação da equipe ao corpo técnico da SEAS
ETAPA/FASE	
Período de realização (em meses)	
Mês de Início	Mês de Término
mês 1	mês 1
Unidade de Medida	Quantidade
R\$	1
Custo Total da Etapa/Fase (R\$)	
480.000,00	
2	Definição das atividades da Economia do Mar do Estado do Rio de Janeiro
ETAPA/FASE	
Período de realização (em meses)	
Mês de Início	Mês de Término
mês 1	mês 2
Unidade de Medida	Quantidade
R\$	1
Custo Total da Etapa/Fase (R\$)	
160.000,00	
3	Diagnóstico Socioeconômico da Economia Azul

ETAPA/FASE						
Período de realização (em meses)		Unidade de Medida	Quantidade	Custo Total da Etapa/Fase [R\$]		
Mês de Início	Mês de Término			R\$		
mês 2	mês 4	R\$	1	R\$		160.000,00
META	DESCRIÇÃO DA META					
4	Marco Regulatório para a Política Pública construído contendo recomendações Políticas e Plano de ação					
ETAPA/FASE						
Período de realização (em meses)		Unidade de Medida	Quantidade	Custo Total da Etapa/Fase [R\$]		
Mês de Início	Mês de Término			R\$		
mês 4	mês 7	R\$	1	R\$		160.000,00
META	DESCRIÇÃO DA META					
5	Levantamento de atividades e expectativas dos municípios na Economia Azul					
ETAPA/FASE						
Período de realização (em meses)		Unidade de Medida	Quantidade	Custo Total da Etapa/Fase [R\$]		
Mês de Início	Mês de Término			R\$		
mês 3	mês 10	R\$	1	R\$		160.000,00
META	DESCRIÇÃO DA META					
6	Plano de Desenvolvimento Econômico Sustentável para as Regiões Costeiras					
ETAPA/FASE						
Período de realização (em meses)		Unidade de Medida	Quantidade	Custo Total da Etapa/Fase [R\$]		
Mês de Início	Mês de Término			R\$		
mês 8	mês 11	R\$	1	R\$		80.000,00
META	DESCRIÇÃO DA META					
7	Instrumento Regulatório da Política Pública Azul elaborado e publicado e Plano de Implementação da Política Pública elaborado com metas e cronograma					
ETAPA/FASE						
Instrumento Regulatório da Política Pública Azul elaborado e publicado						
Período de realização (em meses)		Unidade de Medida	Quantidade	Custo Total da Etapa/Fase [R\$]		
Mês de Início	Mês de Término			R\$		
mês 8	mês 12	R\$	1	R\$		120.000,00
ETAPA/FASE						
Plano de Implementação da Política Pública elaborado com metas e cronograma						
Período de realização (em meses)		Unidade de Medida	Quantidade	Custo Total da Etapa/Fase [R\$]		
Mês de Início	Mês de Término			R\$		
mês 8	mês 12	R\$	1	R\$		120.000,00
META	DESCRIÇÃO DA META					
8	Monitoramento por 12 meses da Implantação do Plano e da Política Pública e Avaliação de Resultados					
ETAPA/FASE						
Instrumento Regulatório da Política Pública Azul elaborado e publicado						
Período de realização (em meses)		Unidade de Medida	Quantidade	Custo Total da Etapa/Fase [R\$]		
Mês de Início	Mês de Término			R\$		
mês 8	mês 22	R\$	1	R\$		160.000,00
17. PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS						
17.1. OBRAS (REFORMAS)						
Especificação	Unidade de Medida	Quantidade	Valores (R\$)			
			Unitário	Mensal	R\$	Total
Não se aplica					R\$	-
					17.1.1. Subtotal	R\$ -
17.2. MATERIAL DE CONSUMO						
Especificação	Unidade de Medida	Quantidade	Valores (R\$)			
			Unitário	Mensal	R\$	Total
Material de escritório diversos (canetas, papel A4, grampo, tesoura e etc)	ND*	ND*	ND*	ND*	R\$	3.930,82
Tonner	Kit com 4 unidades	1	R\$ 2.100,00	N/A	R\$	2.100,00
Pastas Personalizadas	UN	20	R\$ 50,00	N/A	R\$	1.000,00
Squeezes	Kit com 4 unidades	50	R\$ 890,59	N/A	R\$	890,59
Mochilas personalizadas	Kit com 20 unidades	20	R\$ 1.613,24	N/A	R\$	1.613,24
Coletes de identificação	Kit com 10 unidades	2	R\$ 560,00	N/A	R\$	1.120,00
Crachás de identificação e cordões	Kit com 35 unidades	1	R\$ 465,00	R\$ 465,00	R\$	465,00
Material de Informática diversos (SSD Externo 1 TB, pendrive, fones de ouvido e etc...)	ND*	ND*	ND*	N/A	R\$	5.931,80
Combustível	Litros	3220	R\$ 6,21	N/A	R\$	19.996,20
					17.2.1. Subtotal	R\$ 37.047,65
17.3. MATERIAL PERMANENTE						
Especificação	Unidade de Medida	Quantidade	Valores (R\$)			
			Unitário	Mensal	R\$	Total
Tablet	1	15	R\$ 1.299,00	N/A	R\$	19.485,00
Servidor/computador última geração com capacidade de processamento de dados	1	1	R\$ 20.515,08	N/A	R\$	20.515,08
					17.3.1. Subtotal	R\$ 40.000,08
17.4. SERVIÇOS DE TERCEIROS (PESSOA FISICA E PESSOA JURIDICA)						
Especificação	Unidade de Medida	Quantidade	Valores (R\$)			
			Unitário	Mensal	R\$	Total
Serviços de Terceiros Diversos advindos de custos extraordinários e não previstos de pesquisa de campo	STPJ	ND*	ND*	N/A	R\$	9.382,75
Locação de Imóveis (localidades a definir)	STPJ	25	R\$ 1.000,00	N/A	R\$	25.000,00
Locação de automóveis (Van)	STPJ	24	R\$ 1.000,00	N/A	R\$	24.000,00
Contratação de recenseadores	STPJ (RPA)	300	R\$ 150,00	N/A	R\$	45.000,00
Contratação de operador para mineração e processamento de informações acerca da economia do mar	STPJ	4	R\$ 17.500,00	N/A	R\$	70.000,00
Contratação de serviço de instalação e manutenção de equipamentos de informática	STPJ	ND*	ND*	N/A	R\$	25.000,00
Contratação de serviço de design gráfico e criação e atualização de dashboard	STPJ	ND*	ND*	N/A	R\$	30.000,00
					17.4.1. Subtotal	R\$ 228.382,75
17.5. DIÁRIAS E RESSARCIMENTOS DE DESPESAS DE VIAGENS						
Especificação	Unidade de Medida	Quantidade	Valores (R\$)			
			Unitário	Mensal	R\$	Total
Diárias decorrentes de deslocamentos para áreas de campo, reuniões e apresentações de resultados	Diárias	170	R\$ 325,00	ND*	R\$	55.200,00
					17.5.1. Subtotal	R\$ 55.200,00
17.6. BOLSAS						
Especificação	Unidade de	Quantidade	Número de meses	Valores (R\$)		

Capítulo	Medida	Quantidade	Numero de meses	Unitário	Mensal	Total
Ensino Pesquisa e Extensão (Pesquisadores Joilson - Coordenador)	Bolsa	1	24	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00	R\$ 288.000,00
Ensino Pesquisa e Extensão (Pesquisador Roberta - Coordenador Adjunto)	Bolsa	1	18	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 180.000,00
Ensino Pesquisa e Extensão (Pesquisador Thauan - Coordenador Adjunto)	Bolsa	1	18	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 108.000,00
Ensino Pesquisa e Extensão (Pesquisador Rodrigo)	Bolsa	1	18	R\$ 3.300,00	R\$ 3.300,00	R\$ 59.400,00
Ensino Pesquisa e Extensão (Pesquisador Daniel)	Bolsa	1	18	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 54.000,00
Ensino Pesquisa e Extensão (Pesquisador Melquisedec)	Bolsa	1	18	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 108.000,00
Mestrando	Bolsa	3	18	R\$ 2.100,00	R\$ 6.300,00	R\$ 113.400,00
Estagário de nível superior	Bolsa	3	18	R\$ 800,00	R\$ 2.400,00	R\$ 43.200,00
Doutorando	Bolsa	1	18	R\$ 3.100,00	R\$ 3.100,00	R\$ 55.800,00
17.6.1. Subtotal						R\$ 1.009.800,00
18. CUSTO DA EXECUÇÃO DO PROJETO						R\$ 1.370.430,48
19. DESPESAS OPERACIONAIS DA FUNDAÇÃO DE APOIO						
		ÍNDICE	DEMANDA	%		Valor
Assessoria Jurídica		0,0151	SIM	0,1007	R\$	20.693,50
Secretaria Executiva		0,0157	SIM	0,1047	R\$	21.515,76
Contratos e Convênios		0,0139	SIM	0,0927	R\$	19.048,98
Protocolo/Arquivo		0,0088	SIM	0,0587	R\$	12.059,79
Planejamento Financeiro		0,0243	SIM	0,1620	R\$	33.301,46
Contabilidade		0,0179	SIM	0,1193	R\$	24.530,71
Prestação de Contas/Operações		0,0160	SIM	0,1067	R\$	21.926,89
Gestão de Pessoas		0,0107	SIM	0,0713	R\$	14.663,61
Aquisições		0,0276	SIM	0,1840	R\$	37.823,88
PERCENTUAL DA DOA SOBRE O CUSTO DE EXECUÇÃO DO PROJETO						15%
CUSTO TOTAL DA DESPESA OPERACIONAL DA FUNDAÇÃO						R\$ 205.564,57
19.1. CUSTO TOTAL DA DESPESA OPERACIONAL DA FUNDAÇÃO						R\$ 205.564,57
20. SUBTOTAL DO PROJETO						R\$ 1.575.995,05
21. TAXA DE RESSARCIMENTO À UFRRJ						
<i>Cálculo de acordo com Anexo II, Deliberação CONSU nº 502/2021 de 16 de dezembro de 2021.</i>						
DESCRIÇÃO				PERCENTUAL		VALOR
CUSTO DE RECURSOS HUMANOS (CRH)				Planilha 2	R\$	164.875,85
CUSTO DE IMAGEM (CI)				0,50%	R\$	6.852,15
CUSTO DE LABORATÓRIO (CL)				Planilha 3		
21.1. Ressarcimento devido à UFRRJ (RUFRRJ)						R\$ 171.528,00
22. BENEFÍCIOS A SEREM OBTIDOS PELA UFRRJ COM A EXECUÇÃO DO PROJETO						
<i>Cálculo de acordo com Anexo III, Deliberação CONSU nº 502/2021 de 16 de dezembro de 2021.</i>						
DESCRIÇÃO						VALOR
Benefício Equipamento (BEQ)					R\$	40.000,08
Benefício Infra-estrutura (BIF)					R\$	-
Benefício Bolsa Aluno (BOA)					R\$	212.400,00
Benefício Acervo Bibliográfico (BAB)					R\$	-
Benefício Intangível (BIT)					R\$	-
22.1. Benefícios (BEN)						R\$ 252.400,08
23. RESSARCIMENTO PECUNIÁRIO TOTAL (RESPECTOT)						
<i>Cálculo de acordo com Anexo III, Deliberação CONSU nº 502/2021 de 16 de dezembro de 2021.</i>						
DESCRIÇÃO						VALOR
RESPEC (0,10X(CRH+CL+CI))					R\$	17.152,80
GRU= [(CRH+CL+CI) - 0,10 x(CRH+CL+CI)- BEN]					-R\$	98.024,88
23.1. RESPECTOT= RESPEC + GRU						R\$ 24.004,95
24. DISTRIBUIÇÃO DO RESSARCIMENTO PECUNIÁRIO (RESPEC) EM PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL						
<i>Divisão de acordo com Anexo III, Deliberação CONSU nº 502/2021 de 16 de dezembro de 2021.</i>						
DESCRIÇÃO				Porcentagem		VALOR
Pró-Reitoria de Graduação				10%	R\$	1.715,28
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação				10%	R\$	1.715,28
Pró-Reitoria de Extensão				10%	R\$	1.715,28
Departamento do Coordenador do Projeto				20%	R\$	3.430,56
Instituto do Coordenador do Projeto				50%	R\$	8.576,40
24.1. RESPEC						R\$ 17.152,80
25. TOTAL DO PROJETO						R\$ 1.600.000,00
VI - CUSTEIO DO PROJETO						
26. FONTE E DESCRIÇÃO DOS RECURSOS						
FONTE		DESCRIÇÃO DAS RECEITAS		Percentual		Valor (R\$)
1.759.151		Recursos Financeiros			R\$	1.600.000,0
25.1. TOTAL DAS RECEITAS (R\$)						100 R\$ 1.600.000,0
VII - CRONOGRAMA DO DESEMBOLSO FINANCEIRO						
27. DESCRIÇÃO DO FINANCIAMENTO DO PROJETO						
27.1. Secretaria de Ambiente e Sustentabilidade do Rio de Janeiro						
ETAPA/FASE		Mês		Ano		Valor (R\$)
O pagamento será realizado em 8 parcelas após cumprimento e entrega de cada produto descrito no projeto						
Etapa 1: 1 meses após a assinatura do contrato					R\$	490.000,00
Etapa 2: dois meses após a assinatura do contrato					R\$	160.000,00
Etapa 3: quatro meses após a assinatura do contrato					R\$	160.000,00
Etapa 4: sete meses após a assinatura do contrato					R\$	160.000,00
Etapa 5: dez meses após a assinatura do contrato					R\$	160.000,00
Etapa 6: onze meses após a assinatura do contrato					R\$	80.000,00
Etapas 7 e 8: doze meses após a assinatura do contrato					R\$	240.000,00
Etapa 9: vinte e dois meses após a assinatura do contrato					R\$	160.000,00
24.1.1. TOTAL DO DESEMBOLSO (R\$)						R\$ 1.600.000,00
VIII - APROVAÇÃO DO PROJETO						
28. DECLARAÇÃO DA UNIDADE EXECUTORA						
Eu abaixo assinado, na condição de Chefe do Departamento de Ciências Econômicas declaro, para os devidos fins, que o presente Plano de Trabalho foi aprovado na Reunião Ordinária do Conselho de Unidade do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, realizada no sexto dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, conforme ATA Nº 5943/2023 - ICSA (12.28.01.45).						
Nome		Matricula		Assinatura		
Rubia Cristina Wegner		2946873				
Cargo/Função		Data				
Chefe do Departamento de Ciências Econômicas		06/01/2025				
29. APROVAÇÃO DA FUNDAÇÃO DE APOIO						
Eu abaixo assinado, na condição de Presidente da Fundação de Apoio a Pesquisa Científica e Tecnológica da UFRRJ (FAPUR), declaro para os devidos fins que o presente Plano de Trabalho foi aprovado no âmbito desta Fundação. Declaro, ainda, que não serão contratadas empresas das quais participem de alguma forma o Coordenador do Projeto, ou seu cônjuge, companheiro ou parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o 3º grau.						
Nome		CPF		Assinatura		
Armando Sales		164.050.567-91				
Cargo/Função		Data				
Presidente		06/01/2025				
X - DECLARAÇÃO DO COORDENADOR(A)						
30. DECLARAÇÃO DO COORDENADOR(A)						

Declaro, para os devidos fins de direito, na função de Coordenador(a) do Projeto relacionado ao presente Plano de Trabalho, que cumpriréi o disposto neste Projeto e no instrumento jurídico dele derivado e, em especial o disposto na Deliberação CONSU nº 502 de 16 de dezembro de 2021. Declaro ainda, que não possuo cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o 3º grau, não pertencente ao quadro ou do corpo discente da UFRRJ, como integrante da equipe técnica.

Nome Jilson de Assis Cabral	Matricula 1847490	Assinatura
Cargo/Função Professor(a) Magistério Superior	Data 06/01/2025	

pt economia azul seas final pdf

Código do documento ece0c534-a18b-4989-820d-2ff49dc32fbb



Assinaturas



Armando Sales
armandosales@fapur.org.br
Assinou

Armando Sales



Joilson de Assis Cabral
cabraljoilson@gmail.com
Assinou

Joilson de Assis Cabral



Rubia Cristina Wegner
rubiawegner@ufrj.br
Assinou

Rubia C Wegner

Eventos do documento

06 Jan 2025, 15:25:26

Documento ece0c534-a18b-4989-820d-2ff49dc32fbb **criado** por LIVIA DE OLIVEIRA NUNES DE ANDRADE (ab8f9a15-017a-489c-a690-54e645bcf52f). Email:convenios@fapur.org.br. - DATE_ATOM: 2025-01-06T15:25:26-03:00

06 Jan 2025, 15:31:46

Assinaturas **iniciadas** por LIVIA DE OLIVEIRA NUNES DE ANDRADE (ab8f9a15-017a-489c-a690-54e645bcf52f). Email: convenios@fapur.org.br. - DATE_ATOM: 2025-01-06T15:31:46-03:00

06 Jan 2025, 15:39:47

ARMANDO SALES **Assinou** (1b3b422f-b484-443f-9e1a-42ea4b4617ce) - Email: armandosales@fapur.org.br - IP: 170.150.27.167 (170-150-27-167.adaptlink.com.br porta: 43262) - Documento de identificação informado: 164.050.567-91 - DATE_ATOM: 2025-01-06T15:39:47-03:00

06 Jan 2025, 15:45:52

RUBIA CRISTINA WEGNER **Assinou** - Email: rubiawegner@ufrj.br - IP: 138.97.7.21 (cgmat-138-97-7-21.sulnet.net.br porta: 60634) - Documento de identificação informado: 007.245.070-35 - DATE_ATOM: 2025-01-06T15:45:52-03:00

06 Jan 2025, 19:55:25

JOILSON DE ASSIS CABRAL **Assinou** - Email: cabraljoilson@gmail.com - IP: 201.149.107.167 (201.149.107.167 porta: 28434) - Documento de identificação informado: 101.015.347-10 - DATE_ATOM: 2025-01-06T19:55:25-03:00

Hash do documento original

(SHA256):a21a346da09f27c3774177780026ba1c90790247dab8f971c94c1af4a323e6b7

(SHA512):aac746c90f821465e356263528ae3d78ba2c6f8fc2a12fb509904c4b0c77a5535d8049db605a572a11f0f1732e2c79ec214eb121faf5917e25e62080bd7317f

Esse log pertence **única** e **exclusivamente** aos documentos de HASH acima



Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign

Integridade certificada no padrão ICP-BRASIL

Assinaturas eletrônicas e físicas têm igual validade legal, conforme **MP 2.200-2/2001** e **Lei 14.063/2020**.